

Relatório 52795 rev0

(Credenciamento SGS.002, Despacho nº 86, 25/01/2019)

Relatório de Verificação da Produção Eficiente de Biocombustível

Organização (razão social):	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. Unidade Potirendaba
CNPJ:	06.315.338/0150-60
Endereço:	Est. Mun. Ibira a Potirendaba S/N KM 6,7. CEP 15.105-000, Potirendaba/SP
Nº da Visita:	1
Data da visita:	11 a 13 de novembro e 16 a 20 de dezembro de 2024
Auditor-Líder:	Aline Santos Lopes
Membro(s) de Equipe:	Thiago Sá Rodrigues de Lima
Referência:	Verificado de acordo com a ISO14065:2015, em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº758/2018
Versão RenovaCalc:	V. 7.0 de 22/12/2020
Idioma:	Português
Escopo da Auditoria:	Etanol hidratado e anidro de cana-de-açúcar
Período da RenovaCalc:	2021/2022/2023



Auditora Líder: Aline Santos Lopes



 Responsável Técnico e Autorizado por
 Rafael Yukio O. Noguchi
 Coordenador de Projetos

Data: 11 de fevereiro de 2025

 SGS do Brasil Ltda
 CNPJ: 33.182.809/0083-87
 Av. Piracema, 1341 – Galpão Horizon
 Barueri/SP - CEP 06460-030
 Telefone 55 11 3883-8880
 Fax 55 11 3883-8899
 www.sgsgroup.com.br

1 APRESENTAÇÃO

A SGS foi contratada pela **COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A.** (aqui denominada como “CLIENTE”), para a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível no período de 2021, 2022 e 2023.

A certificação da Produção Eficiente de Biocombustível faz parte do programa RenovaBio, instituído pela Política Nacional de Biocombustíveis (Lei nº 13.576/2017) que, segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP), tem como principal objetivo o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

A SGS conduziu uma validação de terceira parte da RenovaCalc (ferramenta de cálculo da intensidade de carbono de biocombustíveis) em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de novembro de 2018, para o período citado. A auditoria foi baseada no escopo de verificação, objetivos e critérios como acordado entre CLIENTE e a SGS, pautados na resolução supracitada, informes técnicos e legislações pertinentes.

O presente relatório visa apresentar a Nota de Eficiência Energético-Ambiental da respectiva usina auditada a partir das informações inseridas na RenovaCalc, sendo reportadas de forma correta, completa, consistente, transparente e livre de erros e/ou omissões.

Para o detalhamento do processo, primeiramente serão apresentadas a equipe auditora e as responsabilidades da firma inspetora. Posteriormente, serão descritos o escopo, a metodologia, o plano de amostragem da auditoria, a análise de elegibilidade realizada pela certificadora, validação das planilhas, os resultados da verificação realizada composta pelos registros de ações corretivas, observações e evidências e da consulta pública. Por fim, a conclusão, contendo a nota e o fator de emissão de CBios (crédito de descarbonização).

2 EQUIPE DE CERTIFICAÇÃO

A equipe auditora, além da qualificação apresentada abaixo, possui treinamento e experiência em sistemas de gestão, inventários de gases de efeito estufa, planejamento de auditorias e execução de auditorias, de acordo com ISO 19011 ou ISO/IEC 17021.

Auditora-líder e especialista: Aline Santos Lopes

Engenheira Ambiental e Urbana formada pela Universidade Federal do ABC, possui vasta experiência em infraestrutura de dados espaciais, geoprocessamento, sensoriamento remoto e integração de dados, assim como banco de dados espaciais, serviços padrão OGC e sistemas WebGIS. Atualmente é consultora em projetos geoespaciais para a All Maps, empresa especializada em fornecimento de serviços de consultoria em dados geoespaciais.

Responsabilidades: liderar o processo de auditoria in loco, validando as informações apresentadas pelo auditado em comparação as informações fornecidas na Planilha de Produtores e RenovaCalc; elaborar o relatório parcial e final e validar a Nota de Eficiência Energético-Ambiental. Realizar e sintetizar as análises de elegibilidade do produtor de biomassa para o RenovaBio, de acordo com os critérios definidos pela Resolução nº758/2018 e Informe Técnico nº02/SBQ.

Auditor: Thiago Sá Rodrigues de Lima

Engenheiro Cartógrafo graduado pela UNESP com especialização presencial de 12 meses na França (École Supérieure des Géomètres et Topographes – ESGT/CNAM) e pós-graduação em

Gerenciamento de Projetos pela FGV. Auditor Líder NBR 9001:2015 pelo Instituto de Qualidade da Amazônia.

Possui mais de 10 anos de experiência em gestão de projetos e times interdisciplinares, nos macro temas de: projetos estratégicos, planejamento, sistema de informações geográficas, geoprocessamento, sensoriamento remoto, cartografia temática, regularização fundiária, certificação NBR ISO 9001, RENOVABIO e GHG Protocol.

Responsabilidades: participar do processo de auditoria *in loco*, validando as informações apresentadas pelo auditado em comparação as informações fornecidas na Planilha de Produtores e RenovaCalc; elaborar o relatório parcial e final e validar a Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

Responsável Técnico e Revisor: Rafael Yukio O. Noguchi

Graduado em Engenharia Ambiental e Urbana, com especialização em Gestão de Projetos pela Universidade de São Paulo. Consultor ambiental na área de Planejamento Territorial tendo desenvolvido Plano Diretor Municipal e Planos de Manejo de Unidades de Conservação. Possui experiências em processos participativos, modelagem conceitual, geoprocessamento e sensoriamento.

Responsabilidades: auxiliar em qualquer necessidade os auditores *in loco* e revisar todo o processo auditado e respectivos relatórios, confirmando a Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

3 Responsabilidades

O cliente é responsável pelo sistema de informação de dados da organização, desenvolvimento e manutenção dos registros e procedimentos utilizados para alimentar a RenovaCalc da ANP que determina os resultados da Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

As informações da RenovaCalc, elegibilidade dos produtores de biomassa e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão do CLIENTE. A SGS não faz parte da preparação de nenhum dado e/ou material apresentado pelo CLIENTE, sendo sua responsabilidade a de auditar os dados dentro do escopo de certificação, em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758/2018, expressando uma opinião livre em relação à verificação dos dados.

4 Escopo

O CLIENTE solicitou uma verificação independente pela SGS do Brasil Ltda dos dados e cálculos da RenovaCalc dentro do escopo de verificação como indicado abaixo.

- Diretório de Rotas de Produção de Biocombustíveis: Etanol hidratado e anidro de cana-de-açúcar (Rota E1GC);
- Período considerado: 2021, 2022 e 2023.

5 Metodologia

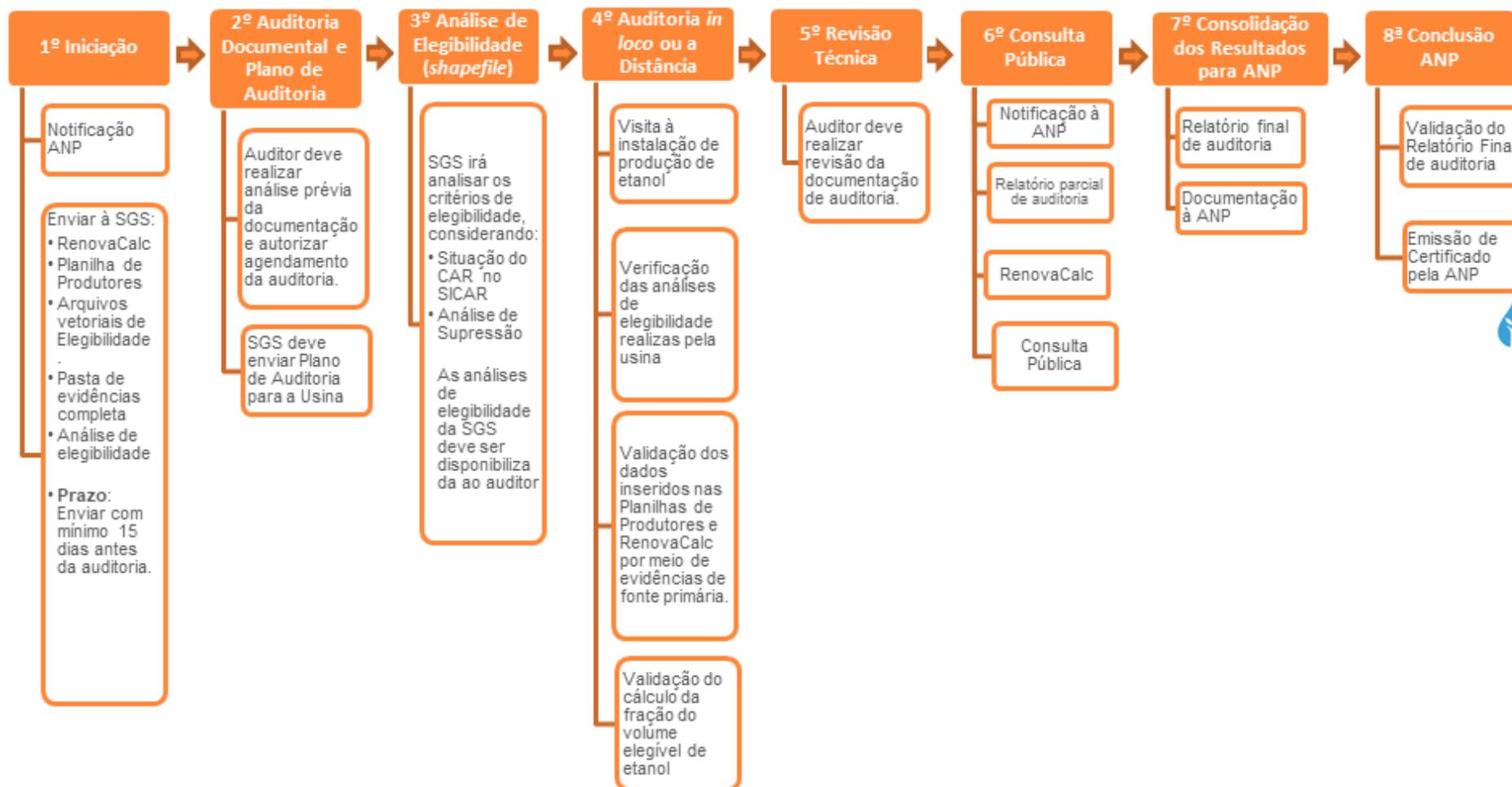
A metodologia utilizada pautou-se em uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar as conformidades e não conformidades do processo de certificação. Neste tópico serão apresentadas as etapas do processo de certificação e, posteriormente, descritos os métodos para cada uma das destas etapas pertinentes ao processo de auditoria por parte da certificadora.

5.1 Etapas do Processo de Certificação

A Figura 1 apresenta um fluxograma descrevendo de forma sintética todas as fases referentes ao processo de certificação RenovaBio. Assim, após a etapa de notificação à ANP, por meio do Formulário E - Comunicado de Contratação de Certificação de Biocombustíveis é elaborado e encaminhado à usina o Plano de Auditoria (Anexo IV) com a descrição das atividades que serão realizadas. Em paralelo, iniciam-se as análises de elegibilidade pela Firma Inspetora.

Em seguida, é agendada uma data e realizada a auditoria na unidade produtora de biocombustível. Realizada esta etapa, faz-se uma análise final da documentação e o relatório parcial é submetido para consulta pública, que permanecerá disponível na internet por um período de 30 dias. Após, é elaborado o relatório final, contendo o relatório da consulta pública e, por último, enviado à ANP para sua análise final e emissão do certificado.

Figura 1 – Etapas do processo de certificação RenovaBio (Fonte: SGS, 2020).



Etapa 01: Iniciação

Firmada a relação comercial da unidade produtora ou importadora de biocombustível com a SGS, a ANP é notificada por meio do “Formulário E” sobre essa contratação para certificação de biocombustíveis. Em paralelo, a unidade produtora ou importadora de biocombustível deve encaminhar à SGS todo o material que dará subsídio para a elaboração dos relatórios de elegibilidade. Nessa etapa é solicitado à usina os arquivos vetoriais, tipo *shapefile*, contendo em seus atributos as informações de identificador do produtor, número do CNPJ ou CPF e número do CAR (SICAR).

Etapa 02: Auditoria Documental e Plano de Auditoria

Nesta segunda etapa, os auditores realizam a análise prévia da documentação, podendo ser geradas Solicitações de Ações Corretivas (SACs) a serem fechadas durante este período ou posteriormente.

Ao verificar que a documentação está minimamente organizada, o auditor autoriza o agendamento da auditoria, elabora o Plano de Auditoria e o envia ao cliente.

O Plano de Auditoria contempla as atividades, cronograma, logística da auditoria, informações que devem estar disponíveis durante a auditoria (dados do ano civil) e lista de colaboradores que deverão participar do processo presencial. Por meio deste planejamento são definidos quantos dias serão necessários para auditar cada unidade produtora ou importadora de biocombustível e quantos auditores serão alocados.

Etapa 03: Análise de Elegibilidade

Segundo os princípios da ISO 14065:2015 e em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de Novembro de 2018, a análise de elegibilidade considera dois critérios que devem ser verificados, quais sejam:

- A. Se a biomassa oriunda de imóvel rural está com seu cadastro ambiental rural (CAR) ativo ou pendente, conforme o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural;
- B. Se a biomassa energética utilizada pela unidade produtora é oriunda de área onde não tenha ocorrido supressão de vegetação nativa após 26 de dezembro de 2017.

Destaca-se que o critério de análise sobre o Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar (ZAE Cana) foi revogado pela Resolução nº 802, de 05 de dezembro de 2019, não sendo mais obrigatório para o Programa.

A análise realizada utiliza como base os arquivos vetoriais das áreas produtivas fornecido pela Usina, objeto da certificação, sendo entregue em formato digital para a Firma Inspetora.

Destaca-se que o atendimento aos critérios de elegibilidade dos produtores de biomassa referente à unidade produtora a ser certificada é apresentado conforme informado no item "5.2) Plano de Amostragem".

Segue abaixo uma breve descrição dos processos utilizados para a respectiva análise:

A. Análise do imóvel (CAR)

A análise do imóvel consiste na consulta da base federal de imóveis SiCAR (Governo Federal, 2020) utilizando como referência, quando existente, o número de CAR informado pelo produtor de biomassa considerando a situação do cadastro: ativo, pendente ou cancelado. As áreas são

consideradas elegíveis ou não de acordo com o estabelecido na Resolução nº 758/2018 e no Informe Técnico nº 02 da ANP.

B. Análise de supressão de vegetação nativa

Esta análise consiste na verificação da ocorrência de supressão de vegetação dentro dos imóveis rurais e que foram convertidas para cana-de-açúcar após a data de promulgação da Lei 13.576, de 26 de dezembro de 2017, conforme definido pela legislação do programa RenovaBio. O processo consiste na identificação de objetos por meio da assinatura espectral dos alvos e posterior interpretação visual dos objetos.

Para isto, são utilizadas imagens da constelação de satélites Sentinel-2 de três períodos: 2017, 2018 e mais recente disponível. O objetivo é verificar possíveis mudanças na cobertura da vegetação dentro das áreas produtivas, indicando supressão de vegetação nativa. Para esta análise é gerado o Índice de Vegetação Normalizado (NDVI) nestes três períodos e utilizado uma composição entre os resultados obtidos para realçar áreas de ganho ou perda de vegetação.

Para a realização da interpretação visual foi utilizado como referência a chave de interpretação de classes do Terceiro Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2015).

Etapa 04: Auditoria

A auditoria inicia-se com uma reunião de abertura, na qual são expostas as atividades que serão desenvolvidas durante essa etapa, conforme o Plano de Auditoria já enviado a usina, descrito na Etapa 02. A partir disso, é feito um alinhamento de ambas as partes, em função de horários e responsáveis disponíveis na usina para cada fase do processo. Em seguida, todos os envolvidos se reúnem em uma sala apropriada para dar início às apresentações/explicações e validações dos dados inseridos na Planilha de Produtores e RenovaCalc.

Inicialmente, de posse da versão inicial das calculadoras enviadas pela usina anteriormente à auditoria, os auditores responsáveis repassam aos responsáveis as ações corretivas, caso existam, para as devidas correções/alterações.

Posteriormente, verificam-se os resultados da análise de elegibilidade realizada pela usina, validando as informações em função das evidências mostradas para os parâmetros de supressão de vegetação, ZAE e CAR, conforme preconiza o Informe Técnico nº 2 da ANP. A partir dessa validação, que ocorre por meio de amostragem, soma-se a análise realizada pela equipe interna da firma inspetora em 100% das áreas declaradas pela usina, validando assim se todo o escopo está elegível (Etapa 03). Caso haja divergência, estas são questionadas.

Em seguida, parte-se para a verificação dos dados inseridos na RenovaCalc, abas "Dados Primários" e "Dados Padrão", com a análise de cada um dos itens, solicitando as respectivas evidências (fontes primárias de informação e memórias de cálculo) de modo a obter a rastreabilidade desse dado. Dentre as evidências solicitadas, pode-se citar: mapas agrícolas, notas fiscais de venda e/ou compra, relatórios do sistema interno da usina, controles de estoque, etc. Destaca-se que durante esse processo são solicitadas as gerações de diversos relatórios via sistema interno da usina, de modo a comprovar a veracidade e a não omissão da informação.

Após validar as informações da fase agrícola, iniciam-se as fases industrial e de distribuição, com a validação dos demais dados inseridos na RenovaCalc. Para isso, parte-se do mesmo princípio utilizado na validação anterior, ou seja, geração de relatórios via sistema da usina e validação dos dados verificados em Boletins Industriais dos anos civis em questão. Nos casos em que não haja integração automática dos dados via sistema, são solicitadas as evidências referentes aos dois sistemas (ou mais, caso existam), de modo a confrontar os valores juntamente com dados do setor fiscal (emissão de notas de compra e venda, por ex.).

Em complemento ao processo, realiza-se a vistoria na planta industrial da usina, no qual os auditores, acompanhados do gerente industrial, inspecionam todos os setores e processos necessários a fabricação do biocombustível. Assim, são verificados os setores da balança (entrada e saída de cana/produtos), logística, laboratórios, tombamento de cana, moagem/difusor, caldeiras, depósitos de bagaço/lenha, centros de operação (podendo ser integrado), destilaria, cogeração (se houver) e posto de combustível. Em cada um desses setores os funcionários responsáveis são entrevistados, sendo solicitado a eles uma breve explicação de como é realizada a respectiva atividade e a forma de inserção desses dados via sistema e/ou manual. Em alguns setores são solicitadas simulações de entrada dos dados no sistema.

O principal objetivo desta visita é verificar como são utilizados os sistemas internos da usina, se os funcionários possuem domínio sobre eles, se são integrados e se os *inputs* de dados são feitos de forma automática ou manuais, podendo impactar diretamente em possíveis erros e, desta forma, no resultado final das calculadoras.

No final da auditoria são repassadas todas as Solicitações de Ações Corretivas (SACs) pendentes, feita uma verificação final da RenovaCalc e a validação do cálculo da fração do volume elegível de biocombustível. De posse da Nota de Eficiência Energético-Ambiental e feita a proposta de certificação da produção eficiente de biocombustível, realiza-se uma reunião de encerramento, no intuito de apresentar um *overview* de todo o processo, ressaltando os pontos positivos e negativos da usina e sua proposta de certificação. Ademais, após findar a auditoria presencial, podem ocorrer pendências que exijam um tempo maior de resolução. Nesses casos, o processo de certificação fica em aberto até que se atenda às solicitações.

Sublinha-se que, não necessariamente, essas fases ocorrem na sequência apresentada, uma vez que o Plano de Auditoria é flexível em função das demandas da usina. Além disso, durante todo o período da auditoria são solicitadas as assinaturas dos participantes em cada uma das fases e/ou do dia.

Etapa 05: Revisão Técnica

Nesta etapa é realizada uma revisão técnica no intuito de verificar se todas as documentações foram devidamente disponibilizadas, de maneira a concluir o relatório parcial para a etapa seguinte.

Etapa 06: Consulta Pública

Encerradas as etapas anteriores, a firma inspetora comunica a ANP sobre o início da consulta pública por meio do “Formulário F – Comunicado de Consulta Pública”. Feito isso, a firma inspetora envia à ANP os seguintes documentos:

- (i) relatório de auditoria parcial;
- (ii) lista de presença diária com nome completo e assinatura de todos os participantes; e
- (iii) proposta de certificado referente ao “Formulário D: certificado de produção e importação eficiente de biocombustíveis”.

Esses documentos são disponibilizados para consulta pública em um período mínimo de trinta dias.

Etapa 07: Consolidação dos Resultados para ANP

Finalizado os trinta dias de consulta pública são respondidos todos os questionamentos levantados no período, cujas informações são integradas ao relatório parcial, consolidando-se o relatório final do processo de certificação. Nesta etapa, o relatório final é enviado à ANP contendo todo o detalhamento da auditoria, o relatório da consulta pública e o relatório do processo de certificação de biocombustíveis final (Informe Técnico nº 04/SBQ v.2).

Etapa 08: Conclusão ANP

Todos os documentos analisados são encaminhados eletronicamente à ANP, que poderá solicitar, por meio de ofício, documentação adicional ou esclarecimentos. O ofício poderá ser enviado para o correio eletrônico do representante legal da firma inspetora, bem como para os correios eletrônicos cadastrados dos emissores primários (Informe Técnico nº 04/SBQ v.2).

5.2 Plano de Amostragem

A amostragem é uma [...] técnica que consiste na obtenção de informações a respeito de uma população a partir da investigação de apenas uma parte da mesma. O objetivo da utilização de amostragem é obter informações sobre uma parte da população e fazer afirmações válidas a respeito de suas características. É bastante útil em situações em que a execução do censo é inviável ou antieconômica e a informação obtida da amostra é suficiente para atender aos objetivos pretendidos (CGU, 2017¹).

Este manual orienta, ainda, que o risco de amostragem, como [...] parte do risco de auditoria, deve ser administrado e reduzido a níveis aceitavelmente baixos, em conformidade com o nível de asseguarção necessário para a auditoria. Assim, para minimizar riscos ou mesmo omissão, pode-se adotar métodos estatísticos por meio de um plano de amostragem (UFMG, 2013²).

O arboúço metodológico adotado baseou-se na NBC T 11.11 – Amostragem, aprovada pela RESOLUÇÃO CFC Nº 1.012/05³, no livro “Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos” (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁴) e na margem de erro definida no Informe Técnico nº 02/2018/SBQ.

Assim, foram utilizadas duas técnicas de seleção das amostras: a) segundo o Informe Técnico nº 02/2018/SBQ, que considera os 10 CARs com os maiores valores de biomassa; b) e a técnica da amostragem sistemática (AS), que é o processo de escolha de elementos de uma população conhecida N, através de amostragem aleatória simples (AAS). Uma amostra sistemática de tamanho n é constituída dos elementos de ordem K, K + r, K + 2r, ..., em que $r = N/n$ e K é um inteiro escolhido aleatoriamente através de uma Tabela de Números Aleatórios (TNA) entre “0” e a razão r (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁵).

Portanto, a amostragem foi definida para assegurar uma margem de erro estatística não superior a 10% dentro de um intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%, considerando a aleatoriedade, não correlação entre erros e independência das amostras (Informe Técnico nº 02/2018/SBQ).

Destaca-se que, toda vez que for encontrada alguma divergência ou erro nas informações durante a auditoria dos dados amostrados será registrada como uma ação corretiva e a informação será corrigida para que seja apresentado o dado correto, conforme evidência apresentada e auditada. Além disso, o número de amostras aumentará em função da quantidade de erros encontrados.

¹ CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Disponível em: https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual_in_03_05-12-2017.pdf/view. Acesso em 08.11.2019.

² UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. **Manual De Auditoria Interna Auditoria-GERAL DA UFMG 2ª Versão**. Disponível em: https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf. Acesso. 13.12.2019

³ Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia/ Conselho Federal de Contabilidade. – 3. ed. -- Brasília: CFC, 2008.

⁴ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

⁵ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

5.3 Validação das Planilhas

A verificação das informações inseridas em cada um dos parâmetros da RenovaCalc é realizada em sua totalidade com a validação por meio de evidências de fontes primárias da respectiva usina e memórias de cálculos. A visita é realizada na planta industrial da usina sendo verificadas as atividades de todos os setores incluídos na rota de produção deste escopo.

6 Resultados

Neste item são apresentados os resultados obtidos em função das validações da RenovaCalc, da condução da visita *in loco* e da análise de elegibilidade.

6.1 Histórico de Auditoria

Para abertura dos trabalhos, antes do início da auditoria, foi realizada uma consulta de comprovante de inscrição e situação cadastral do CNPJ da usina na “Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios” (Redesim), além de validar na ANP, por meio da “Central do Sistema ANP” (CSA), a situação do SIMP e o cadastro de produtor de etanol. Em todas as consultas realizadas a situação da usina estava regular.

A visita industrial foi realizada no dia 12 de novembro de 2024, sendo iniciada com uma reunião de abertura para apresentar as atividades a serem executadas. Ela abrangeu todo o processo produtivo do etanol, desde a entrada da cana-de-açúcar até a expedição dos produtos acabados. Foram verificados os setores da balança (entrada e saída de cana/produtos), estoque de bagaço, laboratório industrial e de análises PCTS, COI e o posto de combustíveis. Em cada setor, os funcionários responsáveis foram entrevistados e solicitados a fornecer uma breve explicação sobre a execução de suas atividades. O detalhamento da visita encontra-se no Anexo VII.

A auditoria teve início no dia 16 de dezembro de 2024 com uma reunião de abertura para apresentar as atividades a serem executadas, conforme descrito no Plano de Auditoria, no Anexo IV, e os respectivos alinhamentos que se fizeram necessários. A verificação começou com a análise do formato de inserção dos dados na RenovaCalc e a validação das informações apresentadas pela usina, focando nos parâmetros de supressão de vegetação e CAR, além de área total e memoriais, conforme estipulado no Informe Técnico nº 2 da ANP. Os mapas utilizados foram elaborados com imagens de satélites Sentinel-2A.

Após a análise de elegibilidade, iniciaram-se as validações dos dados da fase agrícola, declarados com perfil primário e padrão. Essa etapa incluiu a verificação de parâmetros gerais, impurezas, área queimada, insumos, combustíveis e energia, FISPQs/Bulas, relatórios gerados via sistema interno da usina, entre outras documentações pertinentes, além das respectivas memórias de cálculo.

No dia 17 de dezembro de 2024, em continuidade à etapa iniciada no dia anterior, verificou-se o consumo de fertilizantes e combustíveis. A eletricidade da rede foi verificada por meio de um sistema online da concessionária que apresenta os demonstrativos de consumo. Em seguida, foram auditados os dados industriais por meio de boletins extraídos do sistema e o balanço de massa dos três anos de escopo.

No dia 18 de dezembro de 2024, durante o período da manhã, foram verificadas as declarações do i-SIMP, mês a mês, com foco nos totais de cana processada, etanol anidro e hidratado. Já no período da tarde foram verificadas as operações de compra de lenha, insumos e combustível, além do estoque de insumos.

Finalmente, no dia 20 de dezembro, foram averiguados o estoque de combustível e revisado os últimos parâmetros restantes da RenovaCalc, juntamente com as solicitações pendentes ao longo

do processo e documentos complementares. Em seguida, realizou-se a conferência de todos os valores inseridos na calculadora com as memórias de cálculo e foram geradas as Notas de Eficiência Energético-Ambiental para a usina.

Destaca-se que o detalhamento das solicitações e alterações realizadas está descrito no Anexo III deste relatório, bem como a lista de verificação das evidências. Além disso, o Anexo V contém as listas de presença com todos os participantes das reuniões de abertura e encerramento, bem como os responsáveis pelas informações auditadas.

6.2 Sistema de Gerenciamento

A usina possui gestão das informações por meio do software SAPIENS e PIMS CANA, sendo o detalhamento sobre versões e datas de implantação, funcionamento, e comunicação com outros sistemas apresentado na Figura 2. Com as evidências que foram extraídas podemos afirmar que as informações do sistema de gerenciamento de estoque e produção é o mesmo contemplado na RenovaCalc.

Figura 2. Informações referentes ao sistema de gerenciamento de estoque e de produção (Fonte: COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. - Unidade Potirendaba)

**COFCO INTL**

São José do Rio Preto, 09 de janeiro de 2025.

Sobre a utilização dos sistemas na coleta das informações e o início da utilização dos mesmos na companhia, temos:

- PIMS CS:
 - ✓ Versão 12.1.2312;
 - ✓ Início – Ano 2007.

- PIMS PI:
 - ✓ Versão 12.1.2312;
 - ✓ Início – Ano 2007.

- Datasul:
 - ✓ Versão 12.1.34.2;
 - ✓ Início – Ano 2007.
 - ✓ Fim – 12/2023 (Sistema descontinuado para a entrada do SAP)

- SAP:
 - ✓ Versão 7.70 kernel 785;
 - ✓ Início – 01/2024

- SISMA:
 - ✓ Versão 202304180845;
 - ✓ Início – Ano 2008.

- AMBIUM - GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE:
 - ✓ Versão 9.2.2;
 - ✓ Início – 22/10/2024.

Atenciosamente,

Luiz J. do Nascimento 09/01/2025

COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A.

6.3 Elegibilidade

Para a análise de elegibilidade foi utilizada a metodologia de amostragem descrito no item 5.2 e Anexo VI deste relatório, utilizando como base a RenovaCalc e os arquivos complementares disponibilizados para usina.

Desta forma, o atendimento aos critérios de elegibilidade dos produtores de biomassa referente à unidade produtora de biocombustível a ser certificada, consideraram:

- Os 10 imóveis rurais (CAR) com os maiores valores de biomassa da RenovaCalc
- Dos 1464 imóveis rurais (CAR) restantes, 91 foram selecionados aleatoriamente, conforme tabela abaixo.

Determinação do tamanho mínimo de amostra		
Nível de confiança desejado	95,00%	
Erro máximo desejado	10,00	
Tamanho da população conhecido?	Sim	
Tamanho da população finito e conhecido		
Tamanho da população	1464	
Amostra corrigida pela população	91	<i>Considere este tamanho de amostra.</i>

Assim, foram avaliados ao todo 101 imóveis rurais com base nos critérios de elegibilidade. Foi identificado um imóvel inelegível pela análise da firma inspetora, mas na justificativa apresentada pela usina foi possível verificar que o imóvel é elegível de acordo com as regras do RenovaBio. Assim, todos os imóveis foram considerados elegíveis.

6.4 RenovaCalc

Os dados oriundos da RenovaCalc foram auditados conforme plano de amostragem abaixo:

- Dados primários: foram considerados 100% dos produtores de biomassa inseridos no escopo, todos os parâmetros declarados foram auditados.
- Dados padrão: foram considerados 100% dos produtores de biomassa inseridos no escopo, todos os parâmetros declarados foram auditados.
- Dados industriais: todos os parâmetros declarados foram auditados em sua totalidade.

Os resultados e registros de ações corretivas, observações e lista de verificação das documentações, além da forma de averiguação dos dados preenchidos na RenovaCalc estão descritos, em detalhes, no Anexo III deste relatório.

No que tange as Solicitações de Ações Corretivas (SACs), elas foram geradas na análise prévia ou durante o processo de auditoria, sendo algumas fechadas no decorrer do processo e outras, posteriormente, com um prazo maior, a depender do tipo de correção. Desta forma, para os itens pendentes, após o envio das evidências por parte da usina e uma nova validação, por não serem encontradas novas divergências, foram encerrados. Na "Lista de Verificação", apresenta-se todas as documentações e as memórias de cálculos verificadas durante a auditoria, como também posteriormente, quando se fez necessário.

Isto posto, a **COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. - Unidade Potirendaba**, apresentou 22 SACs abertas para adoção de medidas corretivas, sendo encerradas após a prontificação da usina e verificação/validação dos auditores.

6.5 SIMP

Observou-se que na comparação entre as informações declaradas no I-SIMP, evidenciado no processo de certificação pela usina pelos sistemas de gestão e na RenovaCalc apresentaram divergências que foram inseridas no Anexo III. A seguir, apresenta-se os registros do i-SIMP de 2021, 2022 e 2023, as figuras 3, 4 e 5, respectivamente.

Figura 3. i-SIMP, ano 2021(Fonte: COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. - Unidade Potirendaba)

 RELATÓRIO SIMP - ANP Sistema de Informações de Movimentação de Produtos													FOR 009.03 revisão 03 janeiro de 2022	
Usina: 06315338015060														
Período: 01/01/2021 à 31/12/2021														
Apresentar os "Protocolos de Aceite" das informações inseridas no i-SIMP														
Planilha, nos moldes apresentados abaixo preenchida com os valores do SIMP e da Produção.														
Cana	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL
Moagem de cana	NA				393,844,780	534,484,370	534,484,370	515,236,980	516,535,001	348,381,950	188,436,250			3,031,403,681
Moagem de Milho	NA													-
Moagem de Sorgo	NA													-
Hidratado	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL
Produção Própria														-
Produção Reprocessamento		22,006	43,896	43,856	21,972	14,861								146,591
Salda Reprocessamento										1,873,932	6,158,757			-
Salda														-
Consumo		22,006	43,896	43,856	51,438	37,057	44,428	51,968	36,913		103,012	43,859	36,595	515,028
Compras										6,154,139	1,878,550			-
Perdas						7,319				51,528			7,335	66,182
Sobra					7,319						58,872	7,335		-
Devolução														-
Recebimento de outra filial					29,466	22,196	44,428	51,968	36,913	51,528	44,140	43,859	36,595	-
Estoque		-	-	-	7,319	-	-	-	-	4,280,207	-	7,335	-	4,294,861
SIMP		Protocolo Aceite												
Anidro	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL
Produção					8,542,377	13,264,140	11,152,432	13,386,289	15,029,408	9,929,041	8,837,821			80,141,508
Salda Geral		16,224,268	12,885,468	12,152,181	12,964,332	9,171,816	2,069,676	2,351,768	1,408,069	1,062,134	10,649,749	19,392,468	6,735,968	107,067,897
Salda Reprocessamento		20,905	34,744	41,657	20,873	14,118								132,297
Produção Reprocessamento										1,747,702	5,881,282			-
Perdas			6,956				159,389							110,739
Sobra											44,000			-
Remessa para outra filial					40,455									-
Devolução		43,710			101,841						89,000			234,551
Estoque	48,660,099	32,458,636	19,531,468	7,337,630	2,956,188	7,034,394	15,957,761	26,992,282	40,613,621	51,228,230	55,410,594	36,018,126	29,171,419	324,710,349
SIMP		Protocolo Aceite												

Figura 4. i-SIMP, ano 2022 (Fonte: COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. - Unidade Potirendaba)

													RELATÓRIO SIMP - ANP Sistema de Informações de Movimentação de Produtos		FOR 009.03 revisão 03 janeiro de 2022	
Usina: 06315338015060 Período: 01/01/2022 à 31/12/2022																
Apresentar os Protocolos de Aceite das informações inseridas no i-SIMP Planilha, nos moldes apresentados abaixo preenchida com os valores SIMP de Produção .																
Cana	Saldo inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL		
Moagem de cana	NA				166,470,580	462,465,170	506,186,000	484,549,760	515,253,770	376,793,030	463,844,340	374,880,330		3,350,442,980		
Moagem de Milho	NA													-		
Moagem de Sorgo	NA													-		
Hidratado	Saldo inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL		
Produção Própria														-		
Produção Reprocessamento						14,903	7,965							22,868		
Saída														-		
Consumo		29,295	36,714	51,464	44,149	44,268	44,872	44,183	44,281	36,756	51,347	44,051	36,668	508,028		
Perdas														-		
Devolução														-		
Recebimento da mesma filial		29,295	36,714	51,464	44,149	29,365	36,907	44,183	44,281	36,756	51,347	44,051	36,668	-		
Estoque														-		
SIMP		Protocolo Aceite	Protocolo Aceite													
Anidro	Saldo inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL		
Produção					3,361,012	10,802,664	11,646,826	11,817,109	13,389,162	10,280,172	11,704,440	9,675,043		82,676,428		
Saída Geral		2,272,427	2,996,186	11,990,949	13,336,440	6,216,471	4,051,538	3,670,214	5,972,914	3,324,327	7,928,712	10,837,820	10,354,177	82,952,175		
Saída Reprocessamento						14,157	7,567							21,724		
Perdas								182,059						182,059		
Devolução														-		
Estoque	29,171,419	26,898,992	23,902,806	11,911,857	1,936,429	6,508,465	14,096,186	22,061,022	29,477,270	36,433,115	40,208,843	39,046,066	28,691,889	281,172,940		
SIMP		Protocolo Aceite	Protocolo Aceite													

Figura 5. i-SIMP, ano 2023 (Fonte: COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. - Unidade Potirendaba)

														RELATÓRIO SIMP - ANP Sistema de Informações de Movimentação de Produtos	FOR 009.03 revisão 03 janeiro de 2022
Usina: 06315338015060 Período: 01/01/2023 à 31/12/2023															
Apresentar os "Protocolos de Aceite" das informações inseridas no i-SIMP Planilha, nos moldes apresentados abaixo preenchida com os valores do SIMP e da Produção.															
Cana	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	
Moagem de cana	NA			63,521,100	374,768,560	557,743,760	477,234,680	588,505,960	546,832,710	520,750,040	426,974,570	364,467,720	218,574,030	4,139,373,130	
Moagem de Milho	NA													-	
Moagem de Sorgo	NA													-	
Hidratado	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	
Produção Própria				297,796	2,076,888	44,199	44,423	43,349	45,302	51,513	51,277	65,885	87,341	2,807,973	
Produção Reprocessamento					297,796				1,005,377	979,425				2,282,598	
Compra					91,732	441			943,644	1,041,158					
Salda														-	
Consumo		36,802	36,874	44,198	95,195	92,599	88,952	85,112	88,398	97,279	106,515	122,140	95,989	990,053	
Perdas					1,804,570					61,733			36,250	1,902,553	
Sobra					14,149	393		43	61,733					76,318	
Recebimento mesma filial		36,802	36,874	44,198	3,965,068	46,909	46,563	45,853	46,711	53,429	52,629	68,354	89,670	4,533,060	
Remessa mesma filial					3,437,550	3,107	3,953	2,752	3,911	3,709	4,756	4,366	4,791	3,468,895	
Outras Saídas					790,660	806	1,298	761	821	1,057	904	866	507	797,680	
Devolução														-	
Estoque		-	-	297,796	19,862	15,292	12,075	12,695	11,578	14,475	6,206	13,073	52,547	455,599	
SIMP		Protocolo Aceite													
Anidro	Saldo Inicial	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	
Produção				271,559	7,707,194	10,690,801	9,421,850	11,142,832	10,973,047	11,037,711	10,574,911	9,178,455	5,834,292	86,832,652	
Salda Geral		9,039,726	10,718,100	7,119,614	8,866,884	7,960,057	3,517,054	7,092,244	4,319,356	5,118,138	4,957,719	4,192,298	10,439,126	83,340,316	
Produção Reprocessamento					284,314				962,929	936,583				2,183,826	
Perdas		53,856						57,805						111,681	
Devolução													172,342	172,342	
Estoque	28,691,889	19,598,307	8,880,207	2,032,152	1,156,776	3,887,520	9,792,316	13,785,099	21,401,719	26,257,875	33,875,067	38,861,224	34,428,732	215,956,994	
SIMP		Protocolo Aceite													

6.6 Balanço de massa

O balanço de massa detalhado de todo o processo de produção do etanol, desde a matéria-prima, neste caso a cana-de-açúcar, seus processos, produtos e coprodutos estão apresentados na Figura 6, no qual foi verificada a memória de cálculo.

Figura 6. Balanço de Massa (ART), anos de 2021, 2022 e 2023 (Fonte: COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. - Unidade Potirendaba)

BALANÇO DE MASSA ART			BALANÇO DE MASSA ART			BALANÇO DE MASSA ART		
FOR 008.03 revisão 03 janeiro de 2022			FOR 008.03 revisão 03 janeiro de 2022			FOR 008.03 revisão 03 janeiro de 2022		
Usina: <u>Potirendaba</u> Período: 03/04/2021 à 21/10/2021			Usina: <u>Potirendaba</u> Período: 18/04/2022 a 27/11/2022			Usina: <u>Potirendaba</u> Período: 24/03/2023 a 18/12/2023		
BALANÇO ART			BALANÇO ART			BALANÇO ART		
CANA MOÍDA	2.983.558,93		CANA MOÍDA	3.350.443,10		CANA MOÍDA	4.139.373,19	
ART % CANA	15,20		ART % CANA	15,34		ART % CANA	15,12	
MATÉRIA PRIMA	ART (t)	Total (%)	MATÉRIA PRIMA	ART (t)	Total (%)	MATÉRIA PRIMA	ART (t)	Total (%)
CANA MOÍDA	453.500,96	100	CANA MOÍDA	513.890,96	100	CANA MOÍDA	625.831,83	100
TOTAL DISPONÍVEL	453.500,96	100	TOTAL DISPONÍVEL	513.890,96	100	TOTAL DISPONÍVEL	625.831,83	100
PRODUTOS	ART (t)	Total (%)	PRODUTOS	ART (t)	Total (%)	PRODUTOS	ART (t)	Total (%)
AÇÚCAR	287.216,228	63,33	AÇÚCAR	333.407,772	64,88	AÇÚCAR	418.167,978	66,82
ETANOL	123.386,980	27,21	ETANOL	127.340,852	24,78	ETANOL	134.216,543	21,45
TOTAL RECUPERADO	410.603,208	90,54	TOTAL RECUPERADO	460.748,624	89,66	TOTAL RECUPERADO	552.384,522	88,26
ART MEL REMANESCENTE	-77	0,00	ART MEL REMANESCENTE	-10	0,00	ART MEL REMANESCENTE	68	0,00
PERDAS	ART (t)	Total (%)	PERDAS	ART (t)	Total (%)	PERDAS	ART (t)	Total (%)
ART ÁGUAS RESIDUAIS	825,37	0,18	ART ÁGUAS RESIDUAIS	909,59	0,18	ART ÁGUAS RESIDUAIS	1.207,86	0,19
PERDA DE ART BAGAÇO	21.777,1	4,80	PERDA DE ART BAGAÇO	27.765,5	5,40	PERDA DE ART BAGAÇO	35.196,8	5,62
PERDA DE ART NA TORTA	2.036,22	0,45	PERDA DE ART NA TORTA	2.810,98	0,55	PERDA DE ART NA TORTA	3.448,33	0,55
PERDA ART MULTIJATOS	612,23	0,14	PERDA ART MULTIJATOS	323,75	0,06	PERDA ART MULTIJATOS	531,96	0,09
PERDA ART VINHAÇA + FLEGMAÇA	757,35	0,17	PERDA ART VINHAÇA + FLEGMAÇA	899,31	0,18	PERDA ART VINHAÇA + FLEGMAÇA	650,87	0,10
PERDAS ART EVAPORAÇÃO	0,00	0	PERDAS ART EVAPORAÇÃO	0,00	0	PERDAS ART EVAPORAÇÃO	0,00	0
PERDAS ART FAB. AÇÚCAR	0,00	0	PERDAS ART FAB. AÇÚCAR	0,00	0	PERDAS ART FAB. AÇÚCAR	0,00	0
PERDA ART FERMENTAÇÃO	19.128,67	4,22	PERDA ART FERMENTAÇÃO	17.364,38	3,38	PERDA ART FERMENTAÇÃO	18.261,77	2,92
PERDAS INDETERMINADAS	-2.371,81	-0,52	PERDAS INDETERMINADAS	2.908,62	0,57	PERDAS INDETERMINADAS	13.924,76	2,23
TOTAL PERDAS	42.842,30	9,45	TOTAL PERDAS	52.992,53	10,31	TOTAL PERDAS	73.154,42	11,69

6.7 Fração Elegível

Após auditados os registros declarados, bem como o cálculo da fração do volume de biocombustível elegível calculada e documentada pela usina e sua memória de cálculo, validou-se o seguinte resultado:

- Volume elegível: $(8.627.216,20 / 10.473.375,22) * 100 = 82,37\%$.

7 CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública da proposta de certificação teve o prazo de 30 dias de divulgação no site www.sgssustentabilidade.com.br. Esta fase compreendeu o período de XX/XX/XXXX a XX/XX/XXXX.

A consulta pública disponibilizou os seguintes documentos:

I – Dados preenchidos pela unidade produtora de biocombustível na RenovaCalc e validados pela firma inspetora.

II – Proposta de Certificação de Produção Eficiente de Biocombustível com indicação expressa da Nota de Eficiência Energético-Ambiental e da fração de volume de biocombustível elegível, conforme modelo da ANP.

III – Relatório parcial sobre o processo de certificação.

O resultado da consulta pública encontra-se no Anexo I deste relatório.

8 CONCLUSÃO

Diante do exposto, com base nos resultados avaliados em auditoria por meio de evidências primárias, Solicitações de Ação Corretiva (SACs) e validação das informações inseridas na RenovaCalc, segue abaixo a proposta de Certificação de Produção Eficiente de Biocombustível, com indicação expressa da Nota de Eficiência Energético-Ambiental e da fração de volume elegível de biocombustível.

Biocombustível:	Etanol Hidratado
Nota de Eficiência Energético – Ambiental (CO ₂ eq/MJ):	63,66
Rota:	E1GC
Volume elegível (%):	82,37%
Massa específica (t/m ³):	0,80900
PCI (MJ/Kg):	26,38
Fator para emissão de CBIO (tCO ₂ eq/L):	1,119075E-03

Biocombustível:	Etanol Anidro
Nota de Eficiência Energético – Ambiental (CO ₂ eq/MJ):	64,01
Rota:	E1GC
Volume elegível (%):	82,37%
Massa específica (t/m ³):	0,79100
PCI (MJ/Kg):	28,26
Fator para emissão de CBIO (tCO ₂ eq/L):	1,178598E-03

Ressalta-se que a abordagem da SGS é baseada na compreensão dos riscos associados com a comunicação de informações dos dados e os controles para mitigá-los. A análise incluiu a avaliação de evidências relevantes, relacionadas às quantidades e as informações relatadas pela usina, bem como visita nos seguintes locais: Balança, Posto de Combustível, Laboratório PCTS, Laboratório Industrial, Processo Industrial, Casa do Gerador e Armazenamento.

O certificado de Verificação da Produção Eficiente de Biocombustível terá validade de três anos, contados a partir da data de aprovação pela ANP.

Na opinião da SGS os dados apresentados durante a Verificação da Produção Eficiente de Biocombustível:

- São uma representação justa dos dados e informações na RenovaCalc; e
- Foram preparados de acordo com a ISO14065:2015 e em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de novembro de 2018.

Nota: Este relatório é emitido em nome do cliente, pela **SGS do Brasil Ltda** ("SGS"), de acordo com as suas Condições Gerais de Verificação da ISO 14065 e em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de Novembro de 2018, disponível em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Os resultados registrados são baseados na auditoria realizada pela SGS. Este relatório não dispensa o cliente do cumprimento de quaisquer estatutos federal/nacional ou atos regionais e regulamentos ou qualquer diretriz emitida nos termos dos referidos regulamentos. Definições em contrário não são vinculativas para a SGS e a SGS não terá responsabilidade vis-à-vis além do seu Cliente.

Anexo I – Resultado Consulta Pública
 Anexo II – Metodologia de Análise de Elegibilidade
 Anexo III – Relatório de Auditoria– Resultados
 Anexo IV – Relatório de Auditoria - Plano de Auditoria
 Anexo V – Relatório de Auditoria- Lista de Presença e Participantes
 Anexo VI –Plano de Amostragem assinado pelo Responsável Técnico
 Anexo VII –Relatório de Visita Industrial

Anexo II - Metodologia da Análise de Elegibilidade

Introdução

A análise dos dados foi realizada com base na legislação vigente relativa ao RenovaBio e considera três partes, sendo:

- 1 - Análise do imóvel no Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- 2 - Análise de Supressão de Vegetação Nativa;
- 3 - Atendimento aos critérios do Zoneamento Agroecológico para a Cultura da Palma de Óleo (ZAE Palma de Óleo).

A análise utiliza como base os arquivos vetoriais das áreas produtivas fornecido pelo produtor e a base vetorial de imóveis do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR). Os resultados são entregues em formato digital à contratante.

1. Análise do imóvel (CAR)

A análise do imóvel consiste na consulta da base federal de imóveis no SICAR (Governo Federal), utilizando como referência o número de CAR informado pelo produtor, considerando a situação do cadastro: Ativo, Pendente ou Cancelado. As áreas são consideradas elegíveis ou não de acordo com o estabelecido na Resolução 758 e Informe Técnico 02.

2. Análise de supressão de vegetação nativa

A segunda análise realizada consiste na verificação da ocorrência de supressão de vegetação dentro dos imóveis rurais e que foram convertidas cultivo de biomassa energética após data de promulgação da Lei 13.576, de 26 de dezembro de 2017, conforme definido pela legislação do RenovaBio. O processo consiste na identificação de objetos através da assinatura espectral dos alvos e posterior interpretação visual.

São utilizadas imagens da constelação de satélites Sentinel-2 de três períodos: 2017, 2018 e a data mais recente em relação à data de execução da análise de elegibilidade. O objetivo é verificar possíveis mudanças na cobertura da vegetação dentro das áreas produtivas, indicando supressão de vegetação nativa.

Para a realização da interpretação visual foi utilizada como referência a chave de interpretação de classes do Terceiro Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2015).

3. ZAE Palma de Óleo

A última análise, quando aplicável, consiste na verificação de atendimento aos critérios do ZAE, que estabelece que o imóvel rural nacional deve estar localizado em municípios com área apta à expansão de palma de óleo, conforme previsto no Zoneamento Agroecológico para a Cultura da Palma de Óleo (ZAE Palma de Óleo), na forma do Decreto nº 7.172/2010, e modificações que venham a surgir.

Caso o imóvel não esteja localizado em município com área apta à expansão de palma de óleo, é realizada a verificação através de imagem de satélite se a área de cultivo da palma de óleo foi consolidada antes de 7 de maio de 2010.

Caso não atende aos critérios descritos anteriormente, o imóvel é considerado inelegível.

Referências:

BRASIL. **Decreto Nº 9.308, 15 de março de 2018.** Dispõe sobre a definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis de que trata a Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017.

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Decreto/D9308.htm

BRASIL. **Decreto Nº 6.961, 17 de setembro de 2009.** Aprova o zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar e determina ao Conselho Monetário Nacional o estabelecimento de normas para as operações de financiamento ao setor sucroalcooleiro, nos termos do zoneamento.

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6961.htm

BRASIL. **DECRETO Nº 7.172, DE 7 DE MAIO DE 2010.** Aprova o zoneamento agroecológico da cultura da palma de óleo e dispõe sobre o estabelecimento pelo Conselho Monetário Nacional de normas referentes às operações de financiamento ao segmento da palma de óleo, nos termos do zoneamento.

Link: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7172.htm

BRASIL. **Lei 13.576, de 26 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e dá outras providências.

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13576.htm

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). **Resolução ANP Nº 758 de 2018** - Regulamenta a certificação da produção ou importação eficiente de biocombustíveis de que trata o art. 18 da Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017, e o credenciamento de firmas inspetoras.

Link: <http://legislacao.anp.gov.br/?path=legislacao-anp/resol-anp/2018/novembro&item=ranp-758-2018>

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). **Informe Técnico nº 02/2018/SBQ (v.1)** - Orientações Gerais: Procedimentos para Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis.

Link: <http://www.anp.gov.br/images/producao-fornecimento-biocombustiveis/renovabio/informe-tecnico-02.docx>

FORMARGGIO, Antonio Roberto. **Sensoriamento remoto em agricultura.** São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **Terceiro Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa**. Setor de Uso da Terra, Mudanças do Uso da Terra e Florestas, 2015. Link:

http://sirene.mcti.gov.br/documents/1686653/1706165/RR_LULUCF_Mudan%C3%A7a+de+Uso+e+Floresta.pdf/11dc4491-65c1-4895-a8b6-e96705f2717a

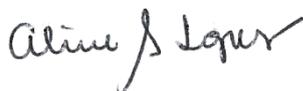
SATVeg - Embrapa.

Link: <https://www.satveg.cnptia.embrapa.br/satveg/login.html>

SICAR Federal - Governo Federal. Link: <http://www.car.gov.br/#/>

São Paulo, 15 de agosto de 2024

Responsável técnico



Aline Santos Lopes
Engenheira Ambiental
CREA: 5070267426-SP

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

Organização:	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S/A
Número do Contrato:	52802 - Unidade Potirendaba (POT)

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)						
Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
1	Preenchimento RenovaCalc - Dados da Usina	(SAC Geral nº1) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Identificada ausência de preenchimento das informações da Usina na aba RenovaCalc_E1GC (nome da usina, CNPJ, responsável, telefone e e-mail. Preencher.	09/01/2025 – THIAGO – Foi preenchido as informações de cada usina na base “RenovaCalc” na aba “RENOVACALC_E1GC”	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
2	Preenchimento RenovaCalc - Outros fertilizantes	(SAC Geral nº2) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificado que não foi preenchido o campo “outros” para descrição de fertilizantes sintéticos e orgânicos que tiveram consumo no período. Preencher.	08/01/2025 – THIAGO – Foi preenchido o campo “outros” na base “RenovaCalc” na aba “RENOVACALC_E1GC” nas linhas 61,62,63,69 e 70 dos fertilizantes sintéticos, orgânicos e organominerais que foram declarados nos memoriais.	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
3	Preenchimento RenovaCalc	(SAC Geral nº3) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificado preenchimento da RenovaCalc com mais de duas casas decimais: Dados Padrão Área total / Produção total / Quantidade comprada	09/01/2025 – THIAGO – Foi corrigido os valores na base “RenovaCalc” na aba “DADOS_AGRICOLAS_PADRAO” nas colunas D,E e F, na aba “DADOS_AGRICOLAS_PRIMARIO” na coluna AT linha 7 e na aba “RENOVACALC_E1GC” nos campos de umidade de bagaço,deixando	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

		Dados Primários Teor de Biodiesel na Mistura	apenas com 2 casas decimais.			
		RenovaCalc E1GC Umidade do Bagaço (Próprio e Comercializado)				
4	Produção total - Dados Padrão	(SAC Geral n°5) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Em 2022, verificada produção desconsiderando 562,55 t cana (fazenda 55195) que foram vendidas para outra usina. Corrigir para considerar a produção total.	07/01/2025 – THIAGO – Foi incluído a produção de 562,55 na fazenda 55194 na base“FOR 001 – Potirendaba” (K 1022) e na base “RenovaCalc” na aba “DADOS_AGRICOLAS_PADRAO” (E86) conforme consta em sistema (PIMS).	3.110,68 17.517,65	3.673,23 18.080,20	10/01/2025 Aline L.
5	Moagem	(SAC Geral n°6) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência entre relatório de moagem de cana por unidade e boletim industrial. Considerar valor de boletim para cálculo da fração elegível.	06/01/2025 – THIAGO – Foi alterado os valores de moagem de cada ano na base“FOR012” conforme consta nos Boletins Industriais.	SEB – 2022 22. 4.026.089,13 CAT – 2021.22.23 21. 3.545.842,07 22. 3.979.673,94 23. 4.535.748,36 POT – 2021.22.23 21. 2.983.558,90 22. 3.350.442,98 23. 4.139.373,10	SEB – 2022 22. 4.026.089,16 CAT – 2021.22.23 21. 3.545.842,20 22. 3.979.674,06 23. 4.535.748,37 POT – 2021.22.23 21. 2.983.558,93 22. 3.350.443,10 23. 4.139.373,19	10/01/2025 Aline L.
6	TCH - Dados Padrão	(SAC Geral n°9) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificado TCH acima de 150 em Dados Padrão. Verificar, justificar e/ou corrigir. Apresentar evidências para cada ocorrência.	06/01/2025 – THIAGO – Foi apresentado evidência de toda fazenda com TCH acima de 150 que sejam de 1º corte ou que foram irrigadas no ano em questão, estão nas bases “Estagio_2021” , “Estagio_2022” , “Estagio_2023”	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

7	Impurezas mineral e vegetal - Dados Primários e Dados Padrão	(SAC Geral nº10) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência entre os filtros aplicados para apresentação das evidências e preenchimento dos memoriais / RenovaCalc (filtro por tipo de propriedade) dos dados de impureza mineral e vegetal. Corrigir.	06/01/2025 – THIAGO – Foi alterado os valores de impureza mineral e vegetal na base “RenovaCalc” dos dados primários na aba “DADOS_AGRICOLAS_PRIMARIO” nas colunas G e I, e de dados padrão na aba “DADOS_AGRICOLAS_PADRAO” nas colunas G e I conforme consta em sistema (PIMS). Foi extraído com o filtro por tipo de propriedade.	CAT – 2021.22.23 21. 0,83 / 7,87 22. 1,12 / 9,12 23. 1,31 / 10,47 POT – 2021.22.23 21. 0,6 / 7,42 22. 1,02 / 7,11 23. 1,34 / 8,01 SEB – 2021.22.23 21. 0,7 / 6,81 22. 0,82 / 8,47 23. 0,91 / 8,68	CAT – 2021.22.23 21. 0,88 / 7,95 22. 1,15 / 9,3 23. 1,33 / 10,63 POT – 2021.22.23 21. 0,6 / 7,43 22. 1,07 / 7,14 23. 1,41 / 8,18 SEB – 2021.22.23 21. 0,72 / 6,82 22. 0,83 / 8,55 23. 0,94 / 8,74	10/01/2025 Aline L.
8	Dados primários - Área queimada	(SAC Geral nº11) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificado que a área queimada declarada não se refere à área total de produção (cluster). Corrigir.	06/01/2025 – THIAGO – Foi alterado valor da área queimada na base “RenovaCalc” na aba “DADOS_AGRICOLAS_PRIMARIO” na coluna L, unificando a área de todas as unidades conforme consta em sistema (PIMS).	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
9	Declaração de sistemas	(SAC Geral nº12) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Informada mudança de software ERP utilizado para gestão dos dados fiscais entre 2023 e 2024. Adicionar períodos de utilização na declaração de sistemas.	06/01/2025 – THIAGO – Foi acrescentado o sistema “SAP” que substituiu o Datasul na base “Sistemas COFCO”	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
10	Fertilizantes	(SAC Geral nº13) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificados consumos de matérias primas não declarados nos memoriais agrícolas. 2021: 11253 / 55517 2022: 11253 / 55517 / 738028	07/01/2025 – THIAGO – Foi declarado o consumo/estoque/compra dos insumos que são utilizados como matéria prima na fábrica, incluso na	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

		2023: 738028 / 55517 Corrigir, atualizar memoriais e RenovaCalc.	base“Memorial Agrícola” na aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS” na parte de Fert. Sintéticos (Linhas 51,52 e 53)			
11	Fertilizantes	(SAC Geral nº14) 16/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência entre evidência do sistema e planilha de consumo utilizada para alimentação dos memoriais de cálculo. Verificar, justificar e/ou corrigir.	06/01/2025 – THIAGO – Foi verificado e alterado os valores de consumo de todos os grupos de insumos na base “Memorial Agrícola” na aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS”(Coluna O e X) conforme consta em sistema (PIMS), retirando o consumo em outras culturas.	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
12	Fertilizantes	(SAC Geral nº15) 17/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificado consumo de produtos com NPK que não foram declarados. Incluir e apresentar fichas de composição 2023: 734568 / 717607	06/01/2024 – THIAGO – Foi declarado o consumo/estoque/compra dos insumos que contém N em sua formulação, eles foram incluídos na base “Memorial Agrícola 2023” na aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS” na parte de Fert. Organominerais (Linhas 83 e 84).	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
13	Consumo de combustíveis	(SAC Geral nº16) 17/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência entre evidência apresentada e base de dados utilizada para declaração de consumo conforme abaixo: 2022 - SEB - Etanol 2022 - MER - Diesel S-10 / Etanol Verificar, justificar e/ou corrigir consumo total do ano de 2022 para todos as unidades.	06/01/2025 – THIAGO – Foi corrigido os valores de consumo de Diesel e Etanol do ano de 2022 na base “Memorial Agrícola” na aba “ETANOL” (Colunas C e D) e na aba “DIESEL” (Colunas D e E). Consequentemente alterando a aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS” (Coluna O, linhas 149 e 151).	664.869,93 13.367.390,48 563.291,64	666.235,57 13.367.738,6 564.229,08	10/01/2025 Aline L.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

14	Produção e Rendimento de Etanol Hidratado	(SAC Geral nº20) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência na produção de etanol hidratado 2023 entre boletim industrial e memoriais de cálculo. Corrigir memoriais e declarar rendimento na RenovaCalc.	08/01/2025 – THIAGO – Foi declarado o rendimento do etanol hidratado da unidade de Potirendaba no ano de 2023, constando a alteração na base “FOR 007” na aba “4” (C6) e na aba “FOR 007.03 IND” (D14)	297,80	297.796	10/01/2025 Aline L.
15	Bagaço próprio consumido	(SAC Geral nº21) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência na quantidade de bagaço próprio consumido entre evidência e memoriais conforme abaixo: CAT: 2023 SEB: 2021 POT: 2021/2023 Corrigir.	07/01/2025 – THIAGO – Foi corrigido os valores de bagaço próprio consumido na base “FOR 007” na aba “8” (C4, C6, C8) e na aba “FOR 007.03 IND” (D23) conforme consta em relatórios industriais.	1.139.868 894.979 844,04 639.988	1.139.868 899.819 1.137.797 698.322	10/01/2025 Aline L.
16	Bagaço comercializado	(SAC Geral nº22) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência na quantidade de bagaço comercializado entre evidência e memoriais conforme abaixo: CAT: 2023 POT: 2022 Corrigir.	07/01/2025 – THIAGO – Foi corrigido os valores de bagaço próprio comercializado na base “FOR 007” na aba “7” (C4, C6) e na aba “FOR 007.03 IND” (D17) conforme consta em relatórios industriais	49.926,16 10.031,50	49.926,16 10.060,82	10/01/2025 Aline L.
17	SIMP	(SAC Geral nº24) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificadas divergências entre evidências e memoriais de declaração no i-SIMP conforme abaixo: 2023 Produção hidratado: ABR a DEZ Estoque hidratado: ABR a DEZ	09/01/2025 – ANDRÉ – “Em 2023 a ANP pediu para declararmos o posto de abastecimento que temos na usina, antes não declarávamos. A nota emitida pela usina como consumo próprio (item PA12- hidratado) era dada entrada no item 05552-hidratado este utilizado pelo posto de abastecimento para abastecer veículos próprios. Tivemos que começar a declarar esse	N/A	N/A	27/01/2025 Aline L.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

		Verificar, justificar e/ou corrigir.	item, por esse motivo a produção/estoque estão com divergências do Boletim.”			
18	Memorial Agrícola - Combustíveis	<p>(SAC Geral nº26) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência entre evidências apresentadas e memoriais agrícolas conforme abaixo: 2021: Etanol (estoque / compra)</p> <p>2022: Etanol (estoque / compra) Gasolina (compra)</p> <p>2023: Etanol (estoque / compra) Gasolina (estoque / compra) Diesel (estoque / compra)</p> <p>Verificar, justificar e/ou corrigir.</p>	<p>06/01/2025 – THIAGO – Foi verificado e alterado os valores de estoque inicial, estoque final e compra dos combustíveis de todos os anos, as alterações se encontram na base “Memorial agrícola” na aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS” na parte de Combustíveis (Colunas I,L,AA linhas 149,150,151).</p>	<p>180.207,79 161.712,26 0,00</p> <p>N/A N/A N/A</p> <p>699.795,33 660.439,33 67.153.900,0</p> <p>0,00 4.042,76 43.677,88</p> <p>129.971,49 132.885,02 0,00</p>	<p>15.462,63 1.460,49 287.591,48</p> <p>1.460,49 1.931,17 316.273,09</p> <p>1.596.885,79 1.160.113,06 70.191.580,6</p> <p>0,05 4.381,76 48.164,92</p> <p>1.717,01 12.442,45 359.515,36</p>	<p>10/01/2025 Aline L.</p>
19	Memorial Agrícola - Etanol	<p>(SAC Geral nº27) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Nos memoriais agrícola, adicionar valores de estoque, compra e consumo de etanol em 2021, 2022 e 2023.</p>	<p>06-01-2025 – THIAGO –Foi verificado e alterado os valores de estoque inicial, estoque final, compra e consumo de etanol de todos os anos, as alterações se encontram na base “Memorial agrícola” na aba “INSUMOS E</p>	<p>N/A</p>	<p>N/A</p>	<p>10/01/2025 Aline L.</p>

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* – Resultados

			COMBUSTIVEIS” na parte de Combustíveis (Colunas I,L,O,AA linha 151).			
20	Memorial Agrícola - Balanço de Entradas e Saídas - Insumos e Combustíveis	(SAC Geral n°28) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificado saldo no balanço de estoque, entradas e saídas de insumos e combustíveis sem justificativas. Verificar, justificar e/ou corrigir memoriais agrícolas.	03/01/2025 - THIAGO – Foi identificada evidências que justificam os verificadores e eles foram alterados na base “Memorial Agrícola” na aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS” (Coluna AF). Na parte dos insumos, foi extraída uma base de inventários de todos os anos com a saída e entrada por item e justificado como a diferença. Na parte dos combustíveis foi extraída uma base de consumo realizado na unidade por equipamentos terceirizados e justificado como a diferença.	N/A	N/A	10/01/2025 Aline L.
21	Compra de Lenha	(SAC Geral n°29) 18/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência de compra de lenha em 2023 entre evidência e memoriais de cálculo. Corrigir.	03/01/2025 - THIAGO – Foi alterado valor de compra de lenha da unidade de Potirendaba no ano de 2023. A alteração se encontra na base “FOR 007” na aba “13” (V4).	555	600	10/01/2025 Aline L.
22	Estoque de insumos agrícolas	(SAC Geral n°30) 20/12/2024 - Aline L./Thiago L.: Verificada divergência de estoque inicial 2021 (cód. 5339) entre evidência e memorial agrícola. Corrigir.	03/01/2025 - THIAGO – Foi alterado estoque inicial do insumo 5339 no ano de 2021. A alteração se encontra na base “Memorial Agrícola” na aba “INSUMOS E COMBUSTIVEIS” na parte dos Fert. Sintéticos (i35).	2.172,150	2.122,08	10/01/2025 Aline L.

Gostaríamos de receber seus comentários sobre nosso trabalho, assim solicitamos o preenchimento da pesquisa de satisfação via WEB através do endereço que segue:

<https://pt.surveymonkey.com/r/PesqSatisCBE>

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

Organização:	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S/A
Número do Contrato:	52795 - Unidade Catanduva (CAT) 52802 - Unidade Potirendaba (POT) 52804 - Unidade Sebastianópolis (SEB)

II. Observações

Nº	Descrição/	Aberta por	Data
1	A auditoria foi realizada para todas as unidades da COFCO que estão em processo de certificação (Catanduva, Potirendaba e Sebastianópolis). Os números de SAC (Solicitação de Ação Corretiva) referem-se a contagem geral especificada no campo "Emissão".	Aline Lopes	17/12/2024
2	<p>Informações sobre a safra (início e fim de moagem):</p> <p>Unidade Catanduva 2021: 05/04/2021 - 21/10/2021 2022: 18/04/2022 - 24/11/2022 2023: 03/04/2023 - 14/12/2023</p> <p>Unidade Potirendaba 2021: 03/04/2021 - 21/10/2021 2022: 18/04/2022 - 27/11/2022 2023: 24/03/2023 - 18/02/2023</p> <p>Unidade Sebastianópolis 2021: 05/04/2021 - 14/10/2021 2022: 18/04/2022 - 29/11/2022 2023: 31/03/2023 - 18/12/2023</p>	Aline Lopes	17/12/2024

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
A. FASE AGRÍCOLA:		
ABA "Informações sobre Elegibilidade"		
1	CAR:	Apresentados os demonstrativos de situação no CAR e shapefiles das áreas produtivas elegíveis e não elegíveis que tiveram fornecimento de cana-de-açúcar no período do escopo.
2	Supressão de vegetação:	Verificados laudos de imagens de satélite por CAR, seguindo especificações do IT 02.
3	Declaração Técnica de Elegibilidade:	Apresentados os atestados de informações do RenovaBio emitidos pela consultoria contratada de acordo com IT 02.
ABA "Dados Primários de Produtores"		
1	Área Total:	<p>Verificada evidência extraída do sistema PIMS via select diretamente do banco de dados pelo Excel.</p> <p>Banco de Dados Geográfico - Postgres</p> <p>Informado que o Mapeamento de Plantio e Pós Plantio realizado por safra com base em levantamento de drone. O resultado do mapeamento é encaminhado para cadastro do PIMS pela área de controle agrícola.</p> <p>Verificada divergência conforme SAC 08.</p>
2	Produção Total colhida para moagem:	<p>Verificada evidência de sistema conforme abaixo:</p> <p>PIMS - Controle de Produtividade, Impureza Perdas e Qualid. Mat Prima</p> <p>- RCMP Consultas Gerenciais - Menu - Visualizar - Consulta - Posição Parcial de 1 variável</p> <p>Data inicial e final - Filtro por unidade industrial</p>
3	Quantidade comprada pela usina:	Verificadas divergências registradas nas SACs 05 e 06.
4	Teor de impurezas vegetais e umidade:	<p>Verificada evidência de sistema conforme abaixo:</p> <p>PIMS - Controle de Produtividade, Impureza Perdas e Qualid. Mat Prima</p> <p>- RCMP Consultas Gerenciais - Menu - Visualizar - Consulta - Posição Parcial</p> <p>Frente de colheira 101 a 106.</p>

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
5	Teor de impurezas minerais:	Verificada divergência conforme SAC 10.
6	Palha recolhida:	Não se aplica
7	Área queimada:	Verificada evidência extraída do sistema PIMS via select diretamente do banco de dados pelo Excel. Verificada divergência conforme SAC 11.
8	Corretivos:	Verificadas evidências de sistema conforme abaixo: CONSUMO
9	Fertilizantes sintéticos	PIMS – Controle de Atividades e Recursos - Histórico de Manejo – Consumo de Insumos 1a variável centro de custo - 2ª variável operação - 3ª variável Grupo de insumos – 4ª variável Insumo Datasul - Matéria Prima
10	Fertilizantes orgânicos/ organominerais:	CONTROLE ESTOQUE (FISCAL) DATASUL - Módulos de Estoque - Listagem de Saldo Físico dos Itens CE0919 Verificadas divergências conforme SACs 13, 14, 15, 28 e 30.
11	Combustível:	Verificadas evidências de sistema conforme abaixo: CONSUMO SISMA - Módulo MB - Histórico - Abastecimento de combustível entre períodos Data início e fim - Unidade 0 DESCONTO CTT Select do banco de dados (BD ENTREGA PADRAO) Média de consumo de diesel dos equipamentos dos anos Rendimento das frotas extraído através de BI, alimentado por dados do SGPA e SISMA.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
		ESTOQUE Datasul COMPRA Datasul Verificadas divergências conforme SACs 26, 27 e 28.

12 Eletricidade: Não se aplica.

ABA "Dados Padrão de Produtores"

1	Área total:	Verificado em conjunto com dados primários.
2	Produção Total colhida para moagem:	
3	Quantidade comprada pela usina:	
4	Teor de impurezas vegetais e umidade:	
5	Teor de impurezas minerais:	
6	Palha recolhida:	

B. FASE INDUSTRIAL (RenovaCalc - ABA E1GC)

1	Quantidade total de cana processada:	Verificado boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12 -
---	--------------------------------------	---

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
2	Quantidade de palha processada:	Não se aplica.
3	Rendimento etanol anidro:	Verificado boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12 -
4	Rendimento etanol hidratado:	Verificado boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12 - Verificada divergência conforme SAC 20.
5	Rendimento açúcar:	Verificado boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12 - Verificada divergência conforme SAC 19.
6	Rendimento energia elétrica comercializada:	Verificada evidência a partir do Sistema de contabilização da câmara de comercialização de energia elétrica (CCEE), contabilizado apenas Energia Ativa Gerada. Verificada divergência conforme SACs 17 e 18.
7	Rendimento bagaço comercializado e umidade:	Verificado boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12 - Verificada divergência conforme SAC 22.
8	Bagaço próprio produzido e umidade:	Verificado boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12 - Verificada divergência conforme SAC 21.
9	Palha própria e umidade:	Não se aplica.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
10	Bagaço de terceiros e umidade:	Não se aplica.
11	Distância transporte bagaço terceiros:	Não se aplica.
12	Palha de terceiros e umidade:	Não se aplica.
13	Distância transporte palha terceiros:	Não se aplica.
14	Cavaco de madeira e umidade:	Não se aplica.
15	Distância transporte cavaco de madeira terceiros:	Não se aplica.
16	Lenha e umidade:	Declarada toda compra como consumo. COMPRA Datasul - ESOF4001 - Relatório de Entradas e Saídas - Dt entrada 01/01 a 31/12 - Estabelecimento - Item - 14476 LENHA - Remover cancelados Verificada divergência conforme SAC 29.
17	Distância transporte lenha:	Não se aplica.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
18	Resíduos florestais e umidade:	Não se aplica.
19	Distância transporte resíduos florestais:	Não se aplica.
20	Consumo de Óleo combustível:	Não se aplica.
21	Consumo de etanol anidro ou hidratado próprio:	Consumo declarado e verificado na fase agrícola.
22	Consumo de biogás próprio ou terceiro:	Não se aplica.
23	Eletricidade da rede:	Verificada evidência a partir do Sistema de contabilização da câmara de comercialização de energia elétrica (CCEE) Portal CCEE - Operações - Sistema de Coleta de dados de energia
24	Eletricidade PCH, biomassa, eólica, solar:	Não se aplica.
25	Diesel - B10, B11, B15, BX, B20 e B30	Verificado em conjunto com fase agrícola - dados primários.
26	Biodiesel - B100	Não se aplica.
27	Fase de distribuição:	Evidenciado transporte rodoviário através de relatório de NFs de saída e verificado na visita à planta industrial

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
C. OUTROS		
28	Licença de Operação:	Verificadas Licenças de Operação vigentes das unidades auditadas.
29	Fluxograma de Produção:	Evidenciados documentos de fluxograma e balanço de massa para os anos de 2021, 2022 e 2023, coerente com o processo verificado na visita à planta industrial.
30	Balanço de Massa ART:	Evidenciados valores do balanço de massa em ART a partir de dados do boletim industrial extraído do sistema PIMS conforme abaixo: PIMS - Alterar Safra - Relatórios Gerenciais - Unidade - Boletim Gerencial Completo - Data 31/12
31	Fração Elegível:	Verificados memoriais de cálculo da fração elegível divergentes das evidências apresentadas, conforme SAC 06.
32	Declaração do Sistema de Gestão:	Solicitada Declaração de Sistemas com especificação do período de uso e assinatura do setor responsável, conforme SAC 12.
33	i-SIMP:	Verificado que a declaração do SIMP é realizada em conjunto com todas as unidades produtoras de etanol - Validação do estoque (entradas e saídas) Datasul - Consulta de Movimento de Estoque - Produção total etanol (anidro e hidratado) com boletim industrial Conferência por variável

Gostaríamos de receber seus comentários sobre nosso trabalho, assim solicitamos o preenchimento da pesquisa de satisfação via WEB através do endereço que segue:

<https://pt.surveymonkey.com/r/PesqSatisCBE>

Organização (razão social):	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. Unidades: Catanduva (1), Sebastianópolis do Sul (2) e Potirendaba (3).
Endereços:	Rodovia Vicinal Jose Fernandes, S/N KM 1 + 881 Metros Parte II, Catanduva/SP (1) Est. Vic. Antonio A. do Valle, S/N KM 10 CEP 15.110-000, Sebastianopolis do Sul/SP (2) Est. Mun. Ibirá a Potirendaba S/N KM 6,7. CEP 15.105-000, Potirendaba/SP (3)
Nº da Visita:	1
Data da visita:	11 a 13 de novembro e 16 a 20 de dezembro de 2024
Auditor-Líder:	Aline Santos Lopes
Membro(s) de Equipe:	Thiago Sá Rodrigues de Lima/ João Fernando Suzana
Participantes Adicionais – Funções envolvidas:	-
Referência	Resolução ANP n.º 758/2018
Versão RenovaCalc:	V. 8.1 de 13/01/2023
Idioma:	Português
Biocombustível:	Etanol de cana-de-açúcar
Rota de Produção:	E1GC
Plano de Amostragem	-

Objetivos de auditoria: Para determinar a conformidade do sistema de produção de biocombustível com os critérios da auditoria e sua:

- Capacidade para assegurar que os requisitos legais, regulamentares e contratuais aplicáveis foram atendidos,
- Eficácia para assegurar que o cliente pode razoavelmente esperar alcançar os objetivos especificados e identificar áreas aplicáveis para potencial melhoria.

Obs.: É indispensável a participação presencial, dentre outros funcionários das Unidades, do Gerente Industrial, do Gerente de Suprimentos, dos responsáveis pelo gerenciamento dos sistemas informatizados de controle de estoques, consumo e produção, pelo fornecimento dos dados e pelo preenchimento da RenovaCalc.

Data	Horário	Audidores	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
-	-	-	Desk Study: - Elaboração Plano de auditoria; - Cálculo amostral Elegibilidade; - Análise prévia dos documentos enviados.	-
11/11/24	05:00–7:00	João S./ Thiago L.	Deslocamento dos auditores.	-
	8:00–12:00		Visita a área industrial da Unidade Catanduva: Posto de Combustível; Laboratórios; Balança; Destilaria; Cogeração; Centros de Controles; Almoxarifado; etc., com objetivo de verificar a rastreabilidade dos dados (registros) relativos ao Programa RenovaBio	Gerente Industrial (acompanhar) e entrevistas com colaboradores dos setores visitados
	12:00–13:00		Almoço	-

12/11/24	08:00–12:00	João S./ Thiago L.	Visita a área industrial da Unidade Sebastianópolis do Sul: Posto de Combustível; Laboratórios; Balança; Destilaria; Cogeração; Centros de Controles; Almoarifado; etc., com objetivo de verificar a rastreabilidade dos dados (registros) relativos ao Programa RenovaBio	Gerente Industrial (acompanhar) e entrevistas com colaboradores dos setores visitados
	12:00–13:00	-	Almoço	-
	13:00–17:00	João S./ Thiago L.	Visita a área industrial da Unidade Potirendaba: Posto de Combustível; Laboratórios; Balança; Destilaria; Cogeração; Centros de Controles; Almoarifado; etc., com objetivo de verificar a rastreabilidade dos dados (registros) relativos ao Programa RenovaBio	Gerente Industrial (acompanhar) e entrevistas com colaboradores dos setores visitados
	21:00–23:00	-	Deslocamento dos auditores.	-

Data	Horário	Auditores	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
16/12/24	08:00–08:15	Aline L. / Thiago L.	Reunião de abertura: - Apresentações - Confirmação do escopo - Alinhamento do plano de auditoria	Todas as partes envolvidas no processo RenovaBio
	08:15–08:30		- Formato de inserção dos dados na RenovaCalc (fornecedores e próprios / dados abertos ou fechados); - Verificação de pendências abertas (SACs) na fase de análise documental prévia da RenovaCalc (se houver).	Responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc
	08:30–12:00	Aline L. / Thiago L.	- Verificação das informações de elegibilidade (CAR e análise de supressão), memorial de cálculo da fração elegível; - Verificação de Fase Agrícola Área total, produção total e moagem; - Verificação de mapas agrícolas, controles internos, memoriais de cálculo e calculadora (considerando os três anos).	Área agrícola e elegibilidade; responsáveis pelos processos e controles dos itens correspondentes
	12:00 - 13:00	-	Almoço	-
	13:00–17:00	Aline L. / ThiagoL..	- Continuação da verificação das informações de elegibilidade (CAR e análise de supressão), memorial de cálculo da fração elegível; - Continuação da verificação de Fase Agrícola Área total, produção total e moagem; - Continuação da verificação de mapas agrícolas, controles internos, memoriais de cálculo e calculadora (considerando os três anos).	Área agrícola e elegibilidade; responsáveis pelos processos e controles dos itens correspondentes

Data	Horário	Auditores	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
17/12/24	08:00– 12:00	Aline L. / Thiago L.	- Continuação da verificação das informações de elegibilidade (CAR e análise de supressão), memorial de cálculo da fração elegível; - Continuação da verificação de Fase Agrícola Área total, produção total e moagem; - Continuação da verificação de mapas agrícolas, controles internos, memoriais de cálculo e calculadora (considerando os três anos).	Área agrícola e industrial; responsáveis pelas áreas dos itens correspondentes
	12:00– 13:00	-	Almoço	-
	13:00– 17:00	Aline L. / Thiago L.	- Verificação das informações e dados da Fase Agrícola - Dados primários e padrão (composição e consumo de fertilizantes, corretivos, torta de filtro, vinhaça, fuligem, área queimada, impurezas, palha etc.). - Análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos, estoques, memória de cálculo e calculadoras (considerando os três anos), FISPQ, dentre outros.	Área agrícola; responsáveis pelos processos e controles dos itens correspondentes
18/12/24	08:00– 12:00	Aline L. / Thiago L.	- Continuação da verificação das informações e dados da Fase Agrícola - Dados primários e padrão (composição e consumo de fertilizantes, corretivos, torta de filtro, vinhaça, fuligem, área queimada, impurezas, palha etc.). - Continuação da análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos, estoques, memória de cálculo e calculadoras (considerando os três anos), FISPQ, dentre outros.	Área agrícola; responsáveis pelos processos e controles dos itens correspondentes
	12:00– 13:00	-	Almoço	-
	13:00– 17:00	Aline L. / Thiago L.	- Continuação da verificação das informações e dados da Fase Agrícola - Dados primários e padrão (composição e consumo de fertilizantes, corretivos, torta de filtro, vinhaça, fuligem, área queimada, impurezas, palha etc.). - Continuação da análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos, estoques, memória de cálculo e calculadoras (considerando os três anos), FISPQ, dentre outros.	Área agrícola e industrial; responsáveis pelas áreas dos itens correspondentes
19/12/24	08:00– 12:00	Aline L. / Thiago L.	- Verificação das informações e dados de Combustíveis, consumo de etanol, diesel e gasolina. - Verificação do consumo de Energia Elétrica agrícola e industrial, energia comercializada; - Análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos, estoques, memória de cálculo e calculadoras (considerando os três anos).	Área agrícola e industrial; responsáveis pelas áreas dos itens correspondentes
	12:00– 13:00	-	Almoço	-
	13:00– 17:00	Aline L. / Thiago L.	- Continuação da verificação das informações e dados de Combustíveis, consumo de etanol, diesel e gasolina. - Continuação da verificação do consumo de Energia Elétrica agrícola e industrial, energia comercializada; - Continuação da análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos, estoques, memória de cálculo e calculadoras (considerando os três anos).	Área agrícola e industrial; responsáveis pelas áreas dos itens correspondentes

Data	Horário	Auditores	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
20/12/24	08:00–12:00	Aline L. / Thiago L.	- Verificação das informações da Fase Industrial, consumo de biomassa (bagaço, palha, lenha etc), balanço de massa, processamento da cana, palha, produção do etanol, rendimento e I-SIMP. - Verificação de venda de etanol anidro e hidratado e fase de distribuição; - Análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos e memória de cálculo.	Área industrial e responsáveis pelas áreas dos itens correspondentes
	12:00–13:00	-	Almoço	-
	13:00–16:00	Aline L. / Thiago L.	- Continuação da verificação das informações da Fase Industrial, consumo de biomassa (bagaço, palha, lenha etc), balanço de massa, processamento da cana, palha, produção do etanol, rendimento e I-SIMP. - Continuação da verificação de venda de etanol anidro e hidratado e fase de distribuição; - Continuação da análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos e memória de cálculo.	Área industrial e responsáveis pelas áreas dos itens correspondentes
	16:00–17:00	Aline L. / Thiago L.	Reunião de encerramento	Todas as partes envolvidas no processo RenovaBio

Informações que deverão estar disponíveis durante a auditoria:

- Lista com os nomes das fazendas que abastecem a usina, indicando área (ha) e se são fazendas próprias, arrendadas ou parcerias;
- Mapas agrícolas das fazendas indicando: áreas de plantio; reforma, colheita, etc.;
- Lista de produtos aplicados: fertilizantes, material orgânico, calcário, etc., com os respectivos ingredientes ativos e porcentagens (NF e FISPQ/Bula);
- Consumo de combustível (máquinas agrícolas, transporte de pessoal, colheita e transporte de biomassa, consumo na usina);
- Consumo e geração de eletricidade (agrícola e indústria);
- Área queimada;
- Quantidades de cana processada, palha processada;
- Rendimento dos produtos (etanol e açúcar);
- Bagaço comercializado
- Consumo de biocombustíveis;
- Licença de operação;
- Boletins do ano civil;
- Estoques de combustíveis, insumos e outros
- Obs.: a auditoria deve verificar os dados de origem das informações da RenovaCalc e Planilha de Produtores, como notas fiscais, relatórios, dados de sistema, análises etc. e que deverão ser disponibilizados arquivos referentes a essas evidências

Notas ao cliente:

- Os Planos de Auditoria entregues antecipadamente, são passíveis de mudança e serão confirmados através de e-mail definindo os auditores e datas.
- As áreas e horários indicados são aproximados e flexíveis, e serão confirmados na reunião de abertura antes do início da auditoria, mas poderão sofrer alterações durante a auditoria. Antes ou durante a auditoria, os auditores da SGS ICS reservam-se o direito de alterar ou adicionar outros elementos da norma além dos citados no itinerário acima, em função de constatações durante a auditoria. Alterações por necessidade do cliente poderão ser feitas da mesma forma, contando com a anuência do Auditor Líder da Equipe. Caso haja necessidade das mesmas, contatar antecipadamente o mesmo.
- Agradeceríamos se estivesse disponível ao(s) auditor(es) uma sala privativa, acesso a um computador e impressora, além de um almoço breve nas instalações da organização.
- Seu contrato com a SGS é parte integrante deste plano de auditoria, e detalha os acordos de confidencialidade, escopo de auditoria, informação para atividades de follow-up e qualquer requisito especial de relatório.

Job n°:	52795/52802/52804	Tipo de Visita:	CERT	Visita n°:	1
Documento:	F0357 Plano de Auditoria	Issue n°:	0	Page n°:	5 de 5



Anexo V – Relatório de Auditoria *in Loco*
Lista (s) de Presença

Registro de Realização da Auditoria

Organização:	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A.
Endereço:	UNIDADE CATANDUVA: Rodovia Vicinal José Fernandes, s/n, km 01 + 881 metros - Parte II, Catanduva, SP; UNIDADE POTIRENDABA: Estrada Municipal Ibira a Potirendaba, s/n, Potirendaba, SP; UNIDADE SEBASTIANÓPOLIS DO SUL: Estrada Vicinal STS 050 Ant Abreu do Vale, km 10, Sebastianópolis do Sul, SP.
Auditores:	João Fernando Suzana – JFS Thiago Lima – TL
Referência:	Resolução ANP nº 758 de 23 de novembro de 2018.

Registro de Presença		
Nome:	Função:	Data:
Rais Custira Solla gerente	Coordenador Qualidade	12/11
Sidnei Junio Alves	Lider Abastecimento	12/11
Matheus Rocha	Analista Fiscal	12/11
Roman Tracari de Silva	Eng Industrial	12/11
João Paulo Franca	Coordenador	12/11
Daniel Carlos Roman Victorioso	Coordenador Montagem	12/11
Luiz Tenório Nogueira	Eng. Industrial	12/11
Thiago Sá R. de Lima	SSS	12/11
Thiago Nathan Canal	Analista Control Agrícola	12/11/2024
Hugo Regisiani	Sua Gestão Informação	12/11/2024
JOÃO SUZANA	SGS	12/11/2024
GABRIEL HENRIQUE	GTE IND. POT	12/11/24
Dennis Akira	LIDER	12/11/24

Job nº:	BR/SST/52804	Report date:	11 e 12/11/2024	Visit Type:	1	Visit nº:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Lista de presença	Issue nº:	1A	Page nº:	1 of 1

Anexo V - Registro de Realização da Auditoria

Organização:	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. – POTIRENDABA-SP
Endereço:	Est. Mun. Ibira a Potirendaba S/N KM 6,7. CEP 15.105-000, Potirendaba/SP
Auditor-Líder:	ALINE SANTOS LOPES
Membro(s) de Equipe:	THIAGO SÁ RODRIGUES DE LIMA
Referência:	Resolução ANP nº 758 de 23 de novembro de 2018.

Em virtude de parte do processo da auditoria ocorrer de forma remota, utilizou-se como ambiente de trabalho virtual o software MS Teams, da Microsoft. Deste modo, o controle de presença dos participantes foi extraído por meio de captura de tela do controle do programa.

Apresenta-se a listagem geral de todos os participantes, suas funções e datas de participação nas reuniões, seguida dos comprovantes diários.

Nome	Função/Cargo	Data
Aline Santos Lopes	SGS – Auditora líder	Presente em todas as reuniões
Thiago Sá Rodrigues de Lima	SGS – Auditor membro	Presente em todas as reuniões
Bruna Pessoti	Ambium - Consultora	Presente em todas as reuniões
Hugo Regassini	Sup. de gestão da informação	16-18/12
Thiago Nathan Canal	An. de gestão da informação	Presente em todas as reuniões
Rafael Santana	Analista de contratos	16/12
Thainá Cordeiro Fernandes	Analista GIS	16/12
Erick Pinheiro	An. de planejamento	17/12 manhã e 20/12 manhã
Emanuel Julio Dias	An. controle automotivo (IPCM)	17/12 manhã
Camila Marton Casadore	An. negócios e ação externa	17/12 manhã
Leandro Augusto Simensato	Analista da qualidade SEB/MER	17/12 tarde
Maria Aparecida dos Santos	Analista da qualidade CAT/POT	17/12 tarde
Djalma Everaldo Bertolini	Coord. da qualidade CAT	17/12 tarde e 18/12 manhã
Lais Cristina Dalla Giustina	Coord. do laboratório POT	17/12 tarde
Welligton R. de Lima Santos	Coord. de qualidade SEB	17/12 tarde
Izabella Rezende Cury	Coordenadora industrial	17/12 tarde
Andre Guilherme R. Neves	Analista tributário	18/12 manhã
João Santos	Analista de recebimento fiscal	18/12 tarde

Job n°:	52802	Report date:	20/12/2024	VisitType:	1	Visit n°:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Lista de presença	Issue n°:	1A	Page n°:	1of4

- Segunda-feira, 16 de dezembro de 2024:

RenovaBio COFCO				
16 de dez. de 2024 08:06 - 17:00				
7 Participou	08:06 - 17:00 Horário de início e término	8h 53min 33s Duração da reunião	6h 22min 2s Tempo médio de participação	
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Barueri)	08:08	17:00	8h 49min 57s	Organizador
TS Thiago de Sá	08:13	17:00	8h 46min 11s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	08:15	17:00	7h 12min 7s	Apresentador
HR Hugo Regassini	08:15	17:00	8h 44min 55s	Apresentador
TC Thiago Nathan Canal	08:15	17:00	8h 44min 41s	Apresentador
RS Rafael Santana	09:13	09:22	9min 8s	Apresentador
TF Thainá Cordeiro Fernandes	10:20	13:57	2h 7min 18s	Apresentador

- Terça-feira, 17 de dezembro de 2024, período da manhã:

RenovaBio COFCO				
17 de dez. de 2024 07:53 - 11:55				
8 Participou	07:53 - 11:55 Horário de início e término	4h 2min 38s Duração da reunião	2h 34min 12s Tempo médio de participação	
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Barueri)	07:56	11:32	3h 36min 16s	Organizador
TS Thiago de Sá	07:59	11:32	3h 33min 27s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	08:02	11:32	3h 29min 58s	Apresentador
TC Thiago Nathan Canal	08:02	11:55	3h 53min 11s	Apresentador
HR Hugo Regassini	08:02	11:54	3h 51min 49s	Apresentador
EP Erick Pinheiro	08:29	08:52	23min 11s	Apresentador
ED Emanuel Julio Dias	09:05	10:20	1h 15min 10s	Apresentador
CC Camila Marton Casadore	10:56	11:27	30min 36s	Apresentador

Job n°:	52802	Report date:	20/12/2024	VisitType:	1	Visit n°:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Lista de presença	Issue n°:	1A	Page n°:	2of4

- Terça-feira, 17 de dezembro de 2024, período da tarde:

11 Participou		13:26 - 16:16 Horário de início e término	2h 49min 56s Duração da reunião	2h 35min 28s Tempo médio de participação
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Barueri)	13:29	16:16	2h 46min 11s	Organizador
TS Thiago de Sá	13:29	16:15	2h 45min 16s	Apresentador
LS Leandro Augusto Simensato	13:29	16:15	2h 45min 15s	Apresentador
MS Maria Aparecida dos Santos	13:29	16:15	2h 43min 56s	Apresentador
TC Thiago Nathan Canal	13:29	16:15	2h 45min 18s	Apresentador
DB Djalma Everaldo Bertolini	13:29	16:15	2h 45min 14s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	13:30	16:15	2h 44min 36s	Apresentador
LG Lais Cristina Dalla Giustina	13:30	16:15	2h 44min 27s	Apresentador
HR Hugo Regassini	13:31	16:15	2h 43min 41s	Apresentador
WS Wellington Rafael de Lima Santos	13:56	16:15	2h 19min 9s	Apresentador
IC Izabella Rezende Cury	14:48	16:15	1h 27min 6s	Apresentador

- Quarta-feira, 18 de dezembro de 2024, período da manhã:

7 Participou		08:27 - 12:59 Horário de início e término	4h 31min 18s Duração da reunião	2h 46min 16s Tempo médio de participação
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Barueri)	08:31	11:42	3h 10min 39s	Organizador
TS Thiago de Sá	08:31	11:42	3h 10min 20s	Apresentador
TC Thiago Nathan Canal	08:32	12:59	4h 27min 2s	Apresentador
HR Hugo Regassini	08:32	11:42	3h 10min 21s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	08:35	11:42	3h 6min 39s	Apresentador
AN Andre Guilherme Rondini Neves	08:37	11:40	1h 47min 23s	Apresentador
DB Djalma Everaldo Bertolini	09:47	10:19	31min 26s	Apresentador

Job n°:	52802	Report date:	20/12/2024	VisitType:	1	Visit n°:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Lista de presença	Issue n°:	1A	Page n°:	3of4

- Quarta-feira, 18 de dezembro de 2024, período da tarde:

RenovaBio COFCO				
18 de dez. de 2024 12:59 - 15:48				
6 Participou	12:59 - 15:48 Horário de início e término	2h 48min 18s Duração da reunião	2h 38min 36s Tempo médio de participação	
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Baruen)	13:03	15:48	2h 45min 4s	Organizador
TS Thiago de Sá	13:03	15:48	2h 44min 56s	Apresentador
TC Thiago Nathan Canal	13:03	15:48	2h 44min 51s	Apresentador
JS Joao Santos	13:04	15:16	2h 12min 2s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	13:04	15:48	2h 43min 15s	Apresentador
HR Hugo Regassini	13:06	15:48	2h 41min 26s	Apresentador

- Sexta-feira, 20 de dezembro de 2024:

RenovaBio COFCO				
20 de dez. de 2024 07:56 - 09:09				
5 Participou	07:56 - 09:09 Horário de início e término	1h 13min 17s Duração da reunião	1h 5min 38s Tempo médio de participação	
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Baruen)	08:01	09:09	1h 8min 14s	Organizador
TS Thiago de Sá	08:01	09:09	1h 8min 4s	Apresentador
TC Thiago Nathan Canal	08:01	09:09	1h 8min 4s	Apresentador
EP Erick Pinheiro	08:06	09:09	1h 3min 1s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	08:08	09:09	1h 47s	Apresentador

RenovaBio COFCO				
20 de dez. de 2024 11:27 - 11:45				
4 Participou	11:27 - 11:45 Horário de início e término	17min 56s Duração da reunião	13min 59s Tempo médio de participação	
Participantes				
Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
AL Lopes.External, Aline (Baruen)	11:30	11:45	15min 2s	Organizador
TC Thiago Nathan Canal	11:30	11:45	14min 52s	Apresentador
TS Thiago de Sá	11:30	11:45	14min 36s	Apresentador
BP Bruna Pessoti	11:33	11:45	11min 27s	Apresentador

Job n°:	52802	Report date:	20/12/2024	VisitType:	1	Visit n°:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Lista de presença	Issue n°:	1A	Page n°:	4of4

Anexo VI - Plano de Amostragem da COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. UNIDADE POTIRENDABA/SP

A amostragem é uma [...] técnica que consiste na obtenção de informações a respeito de uma população a partir da investigação de apenas uma parte da mesma. O objetivo da utilização de amostragem é obter informações sobre uma parte da população e fazer afirmações válidas a respeito de suas características. É bastante útil em situações em que a execução do censo é inviável ou antieconômica e a informação obtida da amostra é suficiente para atender aos objetivos pretendidos (CGU, 2017¹).

Ainda, este manual orienta que o risco de amostragem, como [...] parte do risco de auditoria, deve ser administrado e reduzido a níveis aceitavelmente baixos, em conformidade com o nível de asseguarção necessário para a auditoria. Assim, para minimizar riscos ou mesmo omissão, pode-se adotar métodos estatísticos por meio de um plano de amostragem (UFMG, 2013²).

O arboço metodológico adotado baseou-se na NBC T 11.11 – Amostragem, aprovada pela RESOLUÇÃO CFC Nº 1.012/05³, no livro Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁴) e na margem de erro definida no Informe Técnico nº 02/2018/SBQ.

Assim, foram utilizadas duas técnicas de seleção das amostras: a) segundo o Informe Técnico nº 02/2018/SBQ, que considera os 10 CARs com os maiores valores de biomassa; b) e a técnica da amostragem sistemática (AS), que é o processo de escolha de elementos de uma população conhecida N, através de amostragem aleatória simples (AAS). Uma amostra sistemática de tamanho n é constituída dos elementos de ordem K, K + r, K + 2r, ..., em que $r = N/n$ e K é um inteiro escolhido aleatoriamente através de uma Tabela de Números Aleatórios (TNA) entre “0” e a razão r (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁵).

Portanto, a amostragem foi definida para assegurar uma margem de erro estatística não superior a 10% dentro de um intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%, considerando a aleatoriedade, não correlação entre erros e independência das amostras (Informe Técnico nº 02/2018/SBQ).

Destaca-se que, toda vez que for encontrada alguma divergência ou erro nas informações durante a auditoria dos dados amostrados, será registrada como uma ação corretiva e a informação será corrigida para que seja apresentado o dado correto, conforme evidência apresentada e auditada. Além disso, o número de amostras aumentará em função da quantidade de erros encontrados.

Para a certificação da **COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. Unidade Potirendaba**, no período de 2021, 2022 e 2023, a auditoria foi conduzida conforme ISO 19011, e abaixo seguem as amostragens verificadas:

¹ CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Disponível em:

https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual_in_03_05-12-2017.pdf/view. Acesso em 08.11.2019.

² UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. **Manual De Auditoria Interna Auditoria-GERAL DA UFMG 2ª Versão**. Disponível em: https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf. Acesso. 13.12.2019

³ Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia/ Conselho Federal de Contabilidade. – 3. ed. – Brasília: CFC, 2008.

⁴ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

⁵ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

1. Elegibilidade

O atendimento aos critérios de elegibilidade dos produtores de biomassa referente à unidade produtora de biocombustível a ser certificada, consideraram:

- Os 10 imóveis rurais (CAR) com os maiores valores de biomassa da RenovaCalc;
- Dos 1464 imóveis rurais (CAR) restantes, 91 produtores de biomassa foram selecionados aleatoriamente, conforme tabela abaixo.

Determinação do tamanho mínimo de amostra	
Nível de confiança desejado	95,00%
Erro máximo desejado	10,00
Tamanho da população conhecido?	Sim
Tamanho da população finito e conhecido	
Tamanho da população	1464
Amostragem corrigida pela população	91
<i>Considere este tamanho de amostra.</i>	

2. RenovaCalc

Os dados oriundos da RenovaCalc foram auditados conforme plano de amostragem abaixo:

- Dados primários: foram considerados 100% dos produtores de biomassa inseridos no escopo, todos os parâmetros declarados foram auditados.
- Dados padrão: foram considerados 100% dos produtores de biomassa inseridos no escopo, todos os parâmetros declarados foram auditados.
- Dados industriais: todos os parâmetros declarados foram auditados em sua totalidade.

Rafael Yukio O. Noguchi

Responsável Técnico
Rafael Yukio O. Noguchi

Anexo VII – Visita Industrial

Organização:	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A. – POTIRENDABA-SP
Endereço:	Est. Mun. Ibirá a Potirendaba S/N KM 6,7. CEP 15.105-000, Potirendaba/SP
Auditores:	JOÃO FERNANDO SUZANA THIAGO SÁ RODRIGUES DE LIMA
Referência:	Resolução ANP nº 758 de 23 de novembro de 2018.

A visita industrial na unidade Potirendaba se iniciou no dia 12 de novembro de 2024, com uma reunião de abertura para explanação das atividades a serem executadas, conforme descritas no Plano de Auditoria (Anexo IV) da **COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A.** e respectivos alinhamentos, caso necessário.

O processo de verificação iniciou-se pela visita na planta, onde objetivou realizar entrevistas com os colaboradores dos setores visitados e entender o sistema de gestão e como são inseridos os dados no sistema para os indicadores do programa.

A visita foi acompanhada por Hugo Regassini - Supervisor Corporativo de Gestão da Informação Agrícola; Thiago Nathan Canal – Analista de Gestão da Informação e Laís Cristina – Coordenadora da Qualidade.

A visita na balança foi apresentada pelo Analista Fiscal Matheus Rocha, sendo verificado a entrada e saída na balança. A unidade possui 2 balanças da marca Toledo do Brasil e 1 balança da marca Mettler Toledo, calibradas na safra e entressafra da unidade conforme informações abaixo:

- BAL-01: Balança Digital Toledo do Brasil, modelo PRIX TC420, capacidade de 160 toneladas, calibração em 02/07/2024 e validade até 01/2025;
- BAL-02: Balança Digital Toledo do Brasil, modelo PRIX TC420, capacidade de 160 toneladas, calibração em 02/07/2024 e validade até 01/2025;
- BAL-03: Balança Digital Mettler Toledo, capacidade de 160 toneladas, calibração em 01/07/2024 e validade até 01/2025.

Verificado que são feitas as entradas de cana, lenha (para start da caldeira), torta filtro e fertilizantes, e saída de bagaço, açúcar e fertilizantes.

Após o caminhão entrar na balança com cana de açúcar a pesagem é realizada, de modo automatizado, de acordo com o sistema da COFCO. Informado que a amostragem é realizada de acordo com o sorteio CONSECANA, sendo parametrizado no sistema da COFCO.

O Posto de Combustível foi apresentado pelo Líder do Posto Sidnei Alves, sendo verificado a utilização do sistema SISMA integrado ao FHO. Verificado as seguintes informações das bombas de combustível e tanques, sendo:

- 02 bombas de etanol;
- 04 bombas de S-10;
- 02 bombas de Arla-32;
- 01 tanque compartilhado de 60 m³, sendo 30 m³ de S-10e 30 m³ de etanol;
- 02 tanques Arla-32 de 10 m³;
- 03 tanques de S-10 de 60 m³;
- 01 tanque de gasolina de 2 m³;

O controle de combustível é automático pelo sistema SISMA supracitado, sendo o abastecimento feito pela frota própria, terceiros e fornecedores de cana da unidade. Verificada medição do volume do posto por VEEDER-ROOT TLS-450 PLUS, onde integra com o sistema SISMA e depois vai para o SAP.

O Laboratório PCTS e Industrial foi apresentado pela Coordenadora da Qualidade Laís, sendo verificado os ensaios realizados e atualizados no sistema CompuSoftware integrado ao PIMS. Verificado que a unidade realiza os ensaios de impureza mineral, vegetal, Pol, °Brix, Clarificação do caldo, PBU e Leitura

Job n°:	52802	Report date:	12/11/2024	VisitType:	1	Visit n°:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Visita Industrial	Issue n°:	1A	Page n°:	1of2

Sacarimétrica no Laboratório PCTS e ensaios de %Fibra, %Pureza, % de álcool, % de levedo, ATR, ART da cana, Acidez, Brix, Temperatura, Condutividade e Pol do Bagaço do Laboratório Industrial.

Na visita ao Laboratório PCTS foi verificado que a unidade possui uma sonda oblíqua para realização dos ensaios supracitados.

Os ensaios são gerados no Boletim Gerencial diário disponível para os Gerentes e Coordenadores por meio de uma lista de transmissão ao corporativo da COFCO.

No processo de produção foi verificado na recepção da cana 100% cana picada, conforme informado pelo Engenheiro Industrial Renan da Silva, Coordenador Industrial.

Verificado no processo 2 aparelhos de destilação com capacidade de 500 m³ cada e 5 dornas de 1000 m³ cada, conforme informado pelo Gerente Industrial Luiz Junior.

A unidade contempla 1 moenda com capacidade de 800 t/hora e 2 caldeiras de 200 e 150 t/hora.

O COI foi apresentado pelo Coordenador de Manutenção Danilo Carlos, sendo verificado o sistema FactoryTalk, da Rockwell Automation, onde o COI é integrado controlando os processos de destilaria, moenda, caldeira, fábrica de açúcar, ETEI e tratamento de água.

Verificado no COI a quantidade de 3 casas de energia com as seguintes informações:

- Código TG-01: Modelo TOSHIBA, capacidade de 4MW;
- Código TG-02: Modelo TOSHIBA, capacidade de 1,5MW;
- Código TG-03: Modelo WEG, capacidade de 35MW.

Verificado que a unidade contempla fábrica de açúcar para produção VHP e 2 armazéns de açúcar com capacidade de 90.000 t e 500 t.

Por fim, foi verificado os tanques de armazenamento da unidade, sendo um total de 4 tanques:

- TQ-01: capacidade de 10.000 m³;
- TQ-02: capacidade de 20.000 m³;
- TQ-03: capacidade de 20.000 m³;
- TQ-04: capacidade de 20.000 m³;

Ademais, no Corporativo da COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A., visitado em 11 de novembro de 2024, localizado no endereço Avenida José Munia, nº 4775, Jardim Redentor, Loja 01, Nível 03, São José do Rio Preto, CEP: 15085-350 foi verificado a Gestão de Operações Agrícolas (GOA) e Gestão de Operações Industriais (GOI), apresentado pelo Coordenado de GOA Júlio Rocha e Coordenador de Processos Industriais Izabella Rezende Cury.

O endereço supracitado é o Corporativo da COFCO com os setores administrativos (Jurídico, Controladoria, Suprimentos, Recursos Humanos, Comercial, Logística, Geoprocessamento, Gestão da Informação, GOA, GOI, Analytics, Comunicação e CSC).

Job n°:	52802	Report date:	12/11/2024	VisitType:	1	Visit n°:	1
CONFIDENTIAL		Document:	Visita Industrial	Issue n°:	1A	Page n°:	2of2